

Relatório de atividades

2011

Serviços de Ação Social
da Universidade
de Trás-os-Montes e Alto Douro



SERVIÇOS DE
AÇÃO SOCIAL
UTAD |

Relatório de actividades

2011 Serviços de Ação Social
da Universidade
de Trás-os-Montes e Alto Douro

Índice

Introdução	4
Caraterização dos Serviços	4
I – NOVAS TECNOLOGIAS	4
II – DIVISÃO ALIMENTAR	12
1 – Capacidade instalada	12
2 – N.º de refeições servidas	14
2.1 – N.º de refeições servidas na Esc. Sup. Enfermagem	14
2.2 – N.º de refeições servidas em Quinta Codessais	17
2.3 – N.º de refeições servidas em Quinta de Prados	19
2.4 – N.º de refeições servidas Snack-Bar Restaurante Além Rio	22
2.5 – Restaurante Panorâmico	23
2.6 – Refeitório concessionado Pólo de Chaves	24
2.7 – Refeitório Alunos UTAD/fim de semana	25
3 – Análise Económica	27
4 – Cafeteria, bares e snacks	28
5 – Máquina de vending automático	30
6 – Evolução das receitas	30
7 – Rendas dos snacks concessionados	30
8 – Responsabilidade Social	31
9 – Segurança alimentar	32
9.1 – Análise dos perigos	32
9.2 – Verificação do risco/severidade	33
9.3 – Controlo/ponto de controlo/ponto crítico de controlo	33
9.4 – Procedimentos de verificação e estabelecimento registos e documentação	34
9.5 – Segurança, higiene e saúde do trabalho	34
9.6 – Gestão de resíduos	35
9.7 – Colaboração com outras entidades	35

III – DIVISÃO APOIO AO ESTUDANTE	35
1 – Introdução	35
2 – Setor de Bolsas de Estudo	36
3 – Alojamento	51
4 – Serviço de saúde dos SASUTAD	59
4.1 – Serviço de saúde de Enfermagem	64
4.2 – Serviço de saúde de Apoio Psicológico	71
IV – DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS	73
1 – Núcleo de Aprovisionamento e Património	73
1.1 – Setor de Compras, Armazém e Transportes	74
1.2 – Setor da Inspeção Sanitária	78
1.3 – Setor do Património e Inventário	78
2 – Núcleo Administrativo e Financeiro	78
2.1 – Setor de Pessoal, Expediente e Arquivo	79
2.2 – Setor da Tesouraria	80
2.3 – Setor da Contabilidade e Orçamento	81
2.3.1 – Análise Orçamental	81
2.3.1.1 – Receita	82
2.3.1.2 – Despesa	83

Introdução

O relatório de atividades apresenta-se como um instrumento de gestão e avaliação das atividades dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O relatório que serviu de base à redação deste documento, reporta as atividades levadas a cabo pelos SASUTAD, bem como o grau de realização dos projetos e dos recursos humanos e financeiros utilizados. Neste relatório, evidenciam-se os principais projetos realizados durante o ano de 2011 e os recursos que lhes foram adstritos, quer em termos humanos quer financeiros.

VISÃO GLOGAL

1 – Caracterização dos serviços

Os Serviços de Ação Social da UTAD (SASUTAD), são uma unidade orgânica da UTAD dotada de autonomia administrativa e financeira nos termos do nº2 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 129/93 de 22 de Abril.

Os SASUTAD têm por fim a execução da política de ação social, através da prestação de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos, visando promover a igualdade de oportunidades para o sucesso escolar e para a formação integral dos estudantes.

No âmbito das suas atribuições, compete aos SASUTAD designadamente: atribuir bolsas de estudo, promover o acesso à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde, prestar serviços de informação, reprograma e apoio bibliográfico e apoiar atividades desportivas e culturais.

I.

Novas Tecnologias

1 – Organização Interna

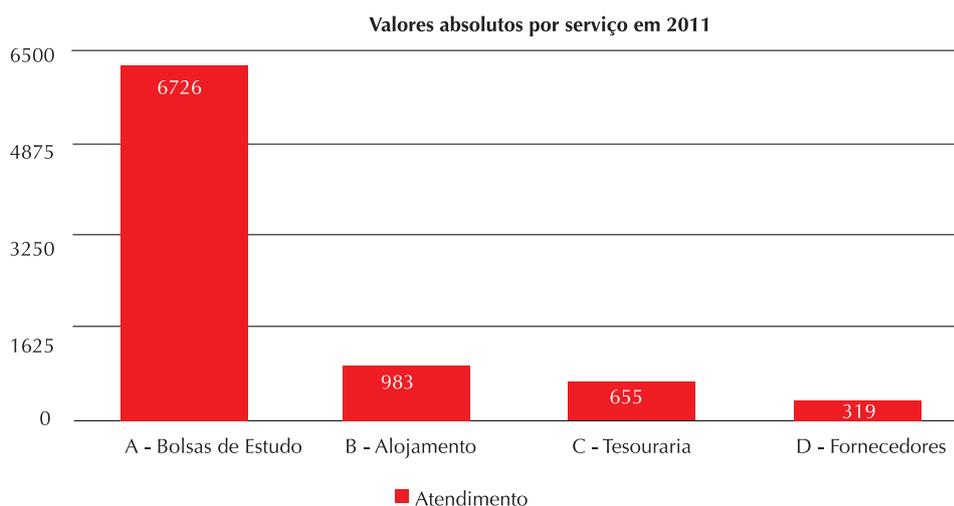
Em 2011, entrou em funcionamento a Intranet dos SASUTAD. Esta plataforma, em fase inicial de produção, foi desenvolvida com o recurso a tecnologia Microsoft Sharepoint 2010, permitiu dar início a uma nova reorganização/estruturação de armazenamento de documentos e processos, com a principal função de fomentar a partilha e disponibilização centralizada de informação.

Com a colaboração dos SICUTAD, foi elaborado um caderno de encargos visando a aquisição de uma solução para substituir a interligação wireless ponto a ponto existente entre o edifício sede dos SASUTAD e o Campus Universitário. Esta nova ligação funciona na Banda dos 5,45 a 5,66 GHz, permitindo um aumento significativo de segurança e níveis de encriptação. Esta solução está em funcionamento desde o final de 2011 com melhorias efetivas na qualidade da rede dos SASUTAD.

Em 2011, entrou em funcionamento o novo Sistema de Gestão de Atendimento e Filas de Espera. Esta solução permitiu, por um lado, aumentar o conforto dos seus utentes nos ambientes de atendimento, disponibilizando aos mesmos informação em tempo real dos dados de atendimento e, paralelamente, a emissão de conteúdos multimédia, bem como fazer uma gestão interna de serviços/pessoal que permitiu melhorar a eficiência desse mesmo atendimento.

	A - Bolsas de Estudo	B - Alojamento	C - Tesouraria	D - Fornecedores
Atendimentos	6276	983	655	319

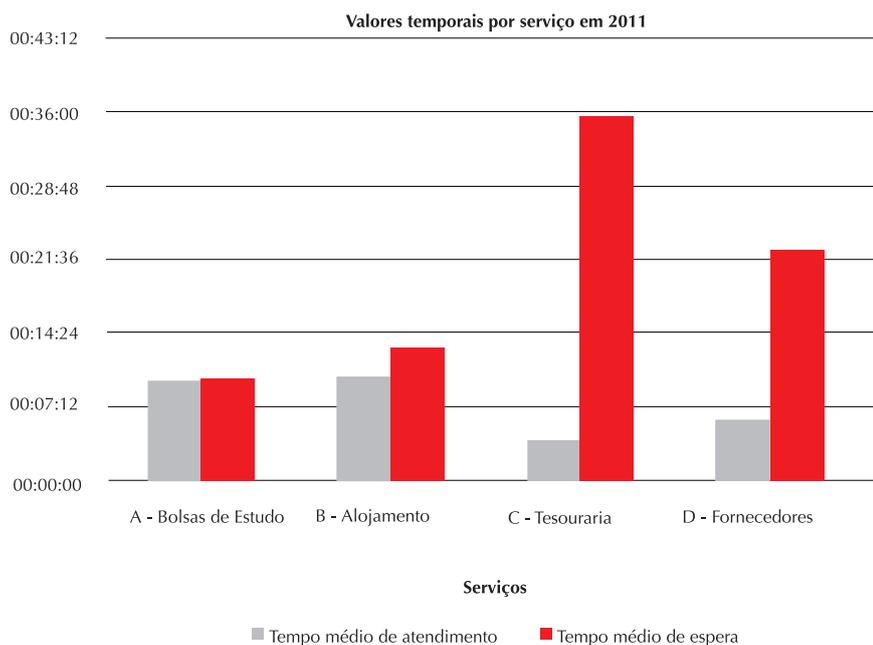
Tabela 1 - Atendimentos por Serviço



Gráf. 1 - Atendimento - Valores Absolutos por Serviço 2011

	A - Bolsas de Estudo	B - Alojamento	C - Tesouraria	D - Fornecedores
Tempo médio de atendimento	00:09:50	00:10:15	00:03:56	00:06:09
Tempo médio de espera	00:09:59	00:13:08	00:35:32	00:22:30

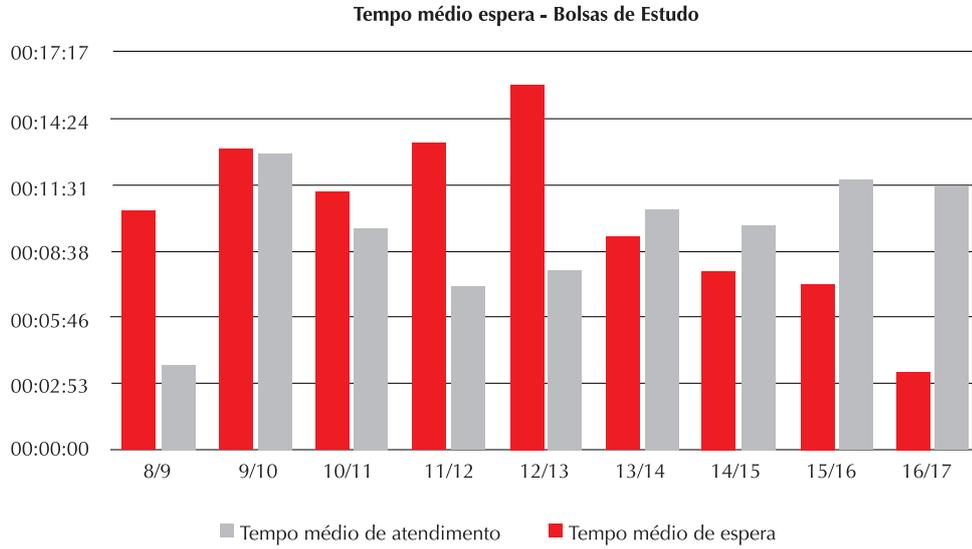
Tabela 1 - Tempos Médios de Atendimento



Gráf. 2 - Atendimento - Valores Temporais 2011

A - Bolsas de Estudo		Tempo médio de atendimento	Tempo médio de espera
	8/9	00:10:22	00:03:45
	9/10	00:13:06	00:12:52
	10/11	00:11:13	00:09:37
	11/12	00:13:20	00:07:02
	12/13	00:15:50	00:07:53
	13/14	00:09:19	00:10:23
	14/15	00:07:45	00:09:38
	15/16	00:07:09	00:11:42
	16/17	00:03:22	00:11:24

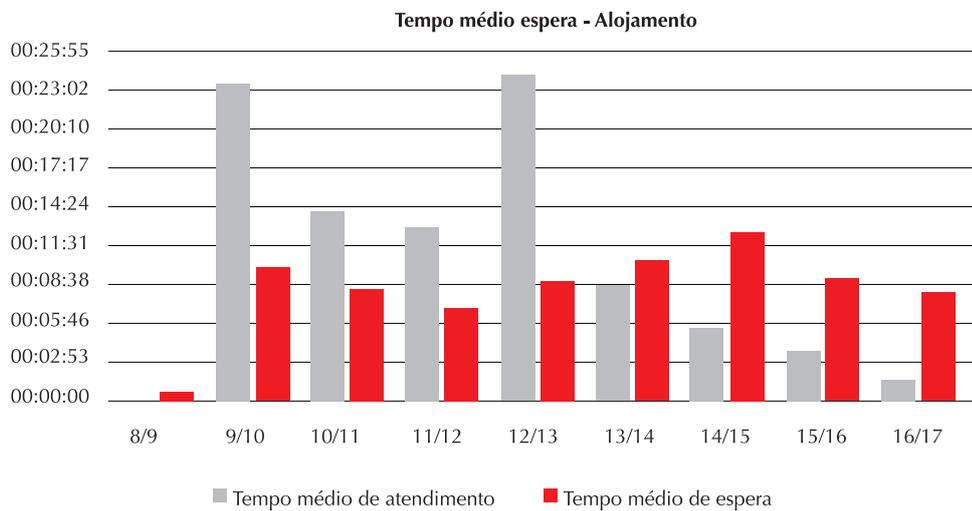
Tabela 3 - Tempos Médios de Atendimento - Bolsas de Estudo



Gráf. 3 - Atendimento - Tempo Médio Espera - Bolsas de Estudo

B - Alojamento		Tempo médio de atendimento	Tempo médio de espera
	8/9	00:00:09	00:00:35
9/10	00:23:49	00:09:58	
10/11	00:14:09	00:08:25	
11/12	00:12:54	00:06:56	
12/13	00:24:19	00:08:53	
13/14	00:08:37	00:10:32	
14/15	00:05:23	00:12:34	
15/16	00:03:42	00:09:05	
16/17	00:01:35	00:08:01	

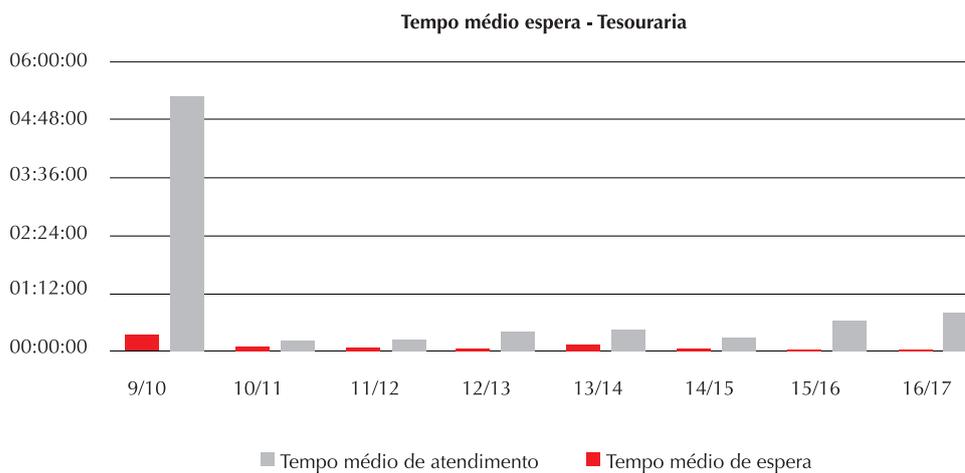
Tabela 4 - Tempos Médios de Atendimento - Alojamento



Gráf. 4 - Atendimento - Tempo Médio Espera - Alojamento

C - Tesouraria		Tempo médio de atendimento	Tempo médio de espera
	9/10	00:20:45	05:19:59
	10/11	00:05:09	00:13:32
	11/12	00:03:20	00:14:45
	12/13	00:04:57	00:26:04
	13/14	00:05:46	00:27:38
	14/15	00:01:56	00:15:10
	15/16	00:01:09	00:38:36
	16/17	00:01:14	00:48:33

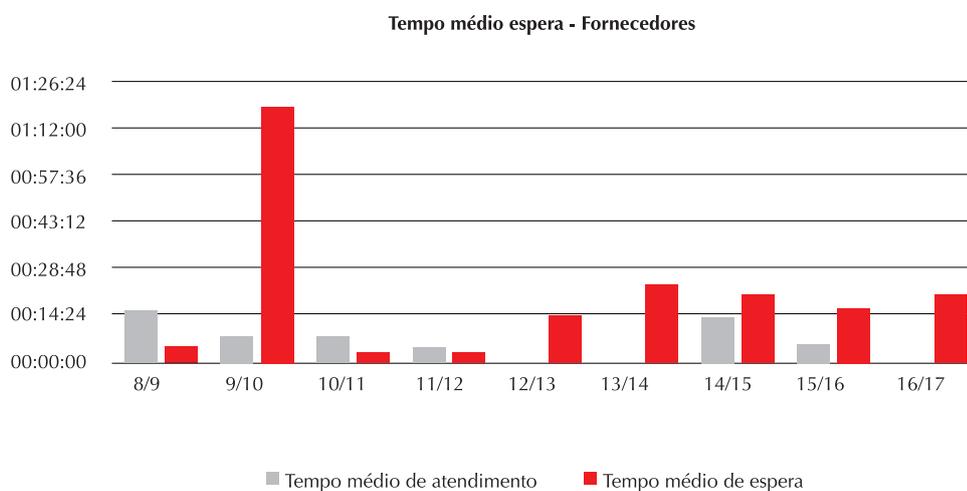
Tabela 5 - Tempos Médios de Atendimento - Tesouraria



Gráf. 5 - Atendimento - Tempo Médio Espera - Tesouraria

D - Fornecedores		Tempo médio de atendimento	Tempo médio de espera
	8/9	00:16:16	00:03:23
	9/10	00:07:54	01:20:11
	10/11	00:07:21	00:03:19
	11/12	00:04:42	00:03:25
	12/13	00:00:18	00:14:04
	13/14	00:00:06	00:23:46
	14/15	00:14:25	00:21:19
	15/16	00:06:00	00:16:41
16/17	00:00:20	00:21:10	

Tabela 6 - Tempos Médios de Atendimento - Fornecedores

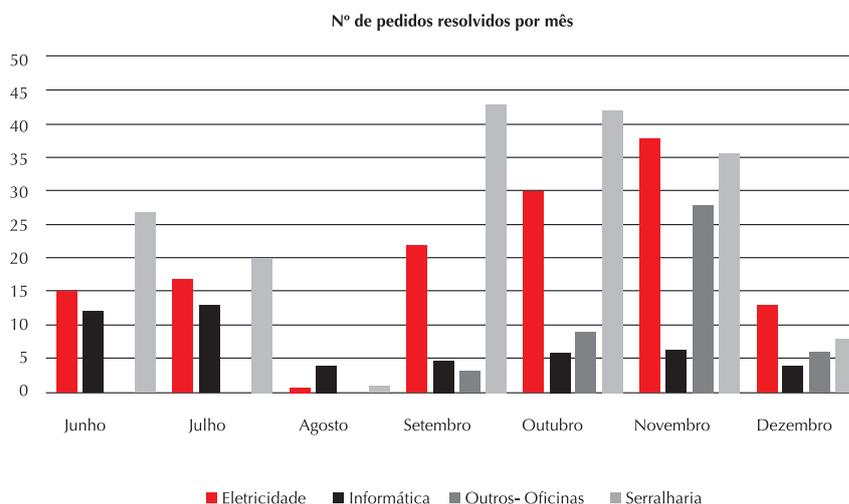


Gráf. 6 - Atendimento - Tempo Médio Espera - Fornecedores

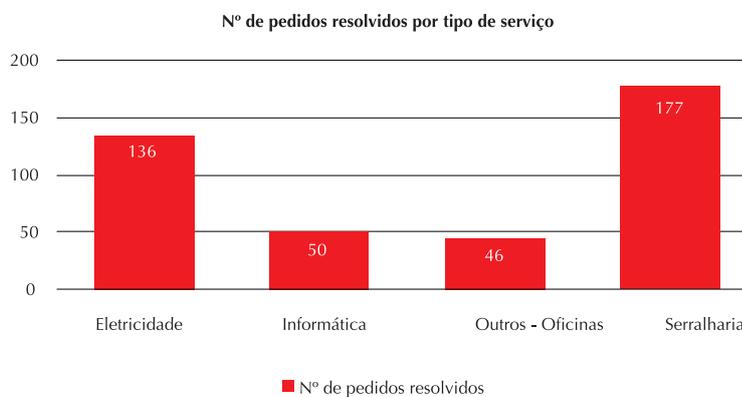
Em 2011, entrou em funcionamento o novo Sistema de Gestão de Pedidos/Intervenções. Este sistema permite o registo por parte dos funcionários de avarias, reparações necessárias, ou outros assuntos relacionados, numa plataforma web. A partir deste registo, todo o circuito de análise, intervenção e resolução desses pedidos é gravado e acompanhado pelos funcionários responsáveis.

		Tipo de Serviço				
		Eletricidade	Informática	Outros - Oficinas	Serralharia	Totais
Mês	Junho	15	12	0	27	54
	Julho	17	13	0	20	50
	Agosto	1	4	0	1	6
	Setembro	22	5	3	43	73
	Outubro	30	6	9	42	87
	Novembro	38	6	28	36	108
	Dezembro	13	4	6	8	31
Totais		136	4	6	8	

Tabela 7 - Nº de Pedidos Resolvidos em 2011



Gráf. 7 - Nº de Pedidos Resolvidos por Mês



Gráf. 8 - Nº de Pedidos Resolvidos por Tipo de Serviço

	Eletricidade	Informática	Outros - Oficinas	Serralharia
Resolução (em dias)	15	9	16	12

Tabela 8 - Tempo Médio de Resolução de Pedidos por Tipo de Serviço em 2011



Gráf. 9 - Tempo de Resolução (em dias)

Durante 2011 foram efetuadas várias melhorias na aplicação de alojamento que gere as Residências Universitárias dos SASUTAD. A alteração mais significativa consistiu na opção disponibilizada aos alunos para efetuarem o pagamento das residências através de um terminal multibanco, ou do sistema de homebanking. Este sistema permite uma maior liberdade e conforto nos pagamentos por parte dos alunos, bem como melhorias ambientais e financeiras por parte dos SASUTAD, comprovadas na diminuição do papel gasto. Em 2011 foi assegurado a toda a estrutura dos SASUTAD, o desenvolvimento e o funcionamento dos respetivos sistemas de informação, equipamentos e programas de suporte. A exemplo de anos anteriores, parte do parque informático dos SASUTAD foi renovado quando este se tornou obsoleto e inoperacional.

II.

Divisão Alimentar

A Divisão Alimentar tem como missão satisfazer as necessidades em alimentação da população da UTAD, apelando sempre à diversidade do serviço. A afetação do apoio conta com três refeitórios, um snack-bar restaurante, um restaurante panorâmico e uma rede de bares e snacks que oferecem um serviço alternativo de refeições. Paralelamente aos serviços prestados, a estrutura procura nos termos da alínea a) do nº 2 do Art. 17º do Dec-Lei 129/93 disponibilizar as instalações e prestar outros serviços complementares (serviços de catering) mediante adequadas participações financeiras. Os preços mínimos praticados nas refeições sociais para estudantes são indexados automaticamente ao Salário Mínimo Nacional.

O preço mínimo da refeição subsidiada, no âmbito do sistema de ação social do ensino superior a que se refere o nº1 do Despacho nº 22434/2002, 2ª série, de 18 de Outubro, manteve-se em 2,45€.

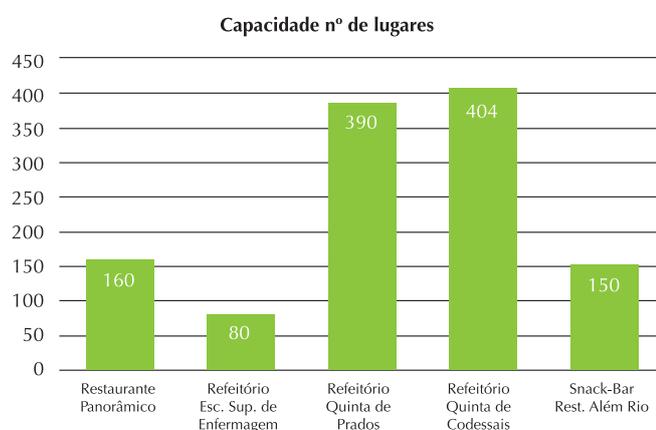
Na gestão das unidades alimentares para além de estarem implementadas normas que permitem com rigor a utilização dos bens, existe uma permanente preocupação com as questões de higiene e segurança alimentar.

1 - Capacidade instalada: Refeitórios

Os SASUTAD têm três refeitórios, localizados no Complexo Residencial de Codessais, Campus Universitário da UTAD e Escola Superior de Enfermagem, um snack-bar restaurante, situado no Complexo Residencial de Além Rio e um restaurante (Restaurante Panorâmico da UTAD) no Campus Universitário da UTAD.

Unidade Alimentar	Capacidade (nº de lugares)
Restaurante Panorâmico	160
Refeitório Esc. Sup. Enfermagem	80
Refeitório Quinta de Prados	390
Refeitório Quinta de Codessais	404
Snack-Bar Rest. Além Rio	150
Total	1184

Tabela 9 - Capacidade instalada



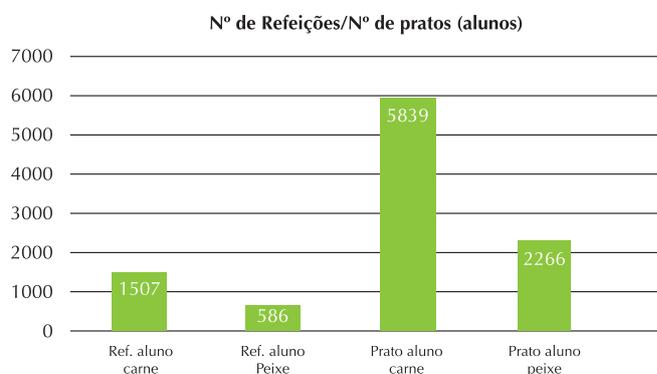
Gráf. 10 - Capacidade instalada

2 - N° de refeições servidas

2.1 – N° de Refeições: Refeitório Esc. Sup. Enfermagem

Denominação	NRef.	Valor Ref.
Ref aluno carne	910	2.184,00 €
Ref aluno peixe	335	804,00 €
Ref func. peixe	86	335,40 €
Ref func. carne	143	557,70 €
Ref alter aluno carne	6	14,40 €
Ref func. cantina carne	356	- €
Ref func. cantina peixe	78	- €
Salada especial aluno	6	14,40 €
Prato aluno carne	3.010	4.966,50 €
Prato func carne	203	578,55 €
Prato aluno peixe	1.242	2.049,30 €
Prato func peixe	122	347,70 €
Func. Peixe	73	284,70 €
Aluno Peixe	251	602,40 €
Func. Carne	91	354,90 €
Aluno Carne	597	1.432,80 €
Ref func. cantina carne	23	- €
Ref func. cantina peixe	249	- €
Prato aluno carne	2.829	4.667,85 €
Prato func. carne	124	353,40 €
Prato aluno peixe	1.024	1.689,60 €
Prato func. peixe	84	239,40 €
Totais	11.842	21.477,00 €

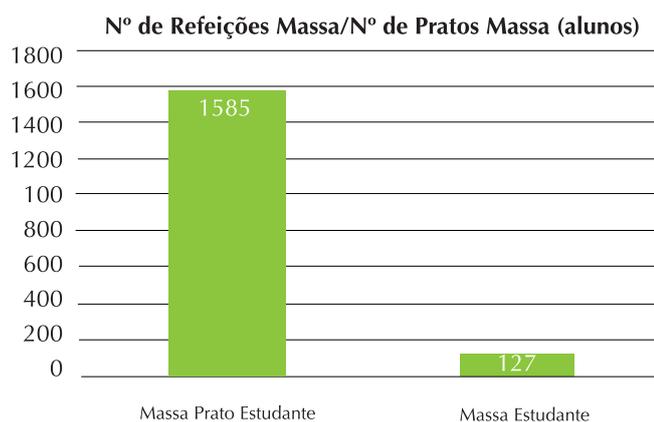
Tabela 10 - N.º Refeições em Refeitório Esc. Sup. Enfermagem – Carne e Peixe



Gráf. 11 - N° Refeições/N° Pratos (Alunos) – Refeitório Esc. Sup. Enfermagem

Denominação	NRef.	Valor Ref.
Massa Adultos Visita	1	4,00 €
Massa Func.	19	74,10 €
Massa Prato Estudante	901	1.486,65 €
Massa Prato Func Visita	15	42,75 €
Massa Func. Cantina	2	- €
Massa Estudante	127	304,80 €
Massa Func.	5	19,50 €
Massa Prato Estudante	684	1.128,60 €
Massa Prato Func Visitas	17	48,45 €
Totais	2.057	3.795,80 €

Tabela 11 - N.º Refeições em Refeitório Esc. Sup. Enfermagem – Massas



Gráf. 12 - N.º Refeições Massa /Nº Pratos Massa (Alunos) – Refeitório Esc. Sup. Enfermagem

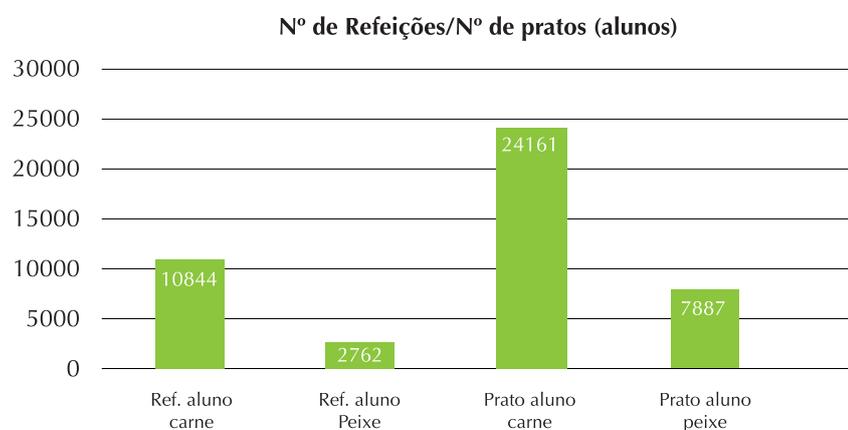
Denominação	Quant.	Valor
Sobremesa doce Aluno/Func	1.947	681,45 €
Sobremesa Fruta Aluno/Func.	1.106	387,10 €
Pao Cantina	106	15,90 €
Sobremesa Doce	1.219	426,65 €
Sobremesa Fruta	1.299	454,65 €
Sopa Aluno / Func.	951	570,60 €
Sopa	135	81,00 €
Sopa visita	3	1,80 €
Totais		3.237,90 €

Tabela 12 - N.º Refeições em Refeitório Esc. Sup. Enfermagem – Outros

2.2 - N.º de Refeições: Refeitório da Quinta de Codessais

Denominação	NRef.	Valor Ref.
RAluno-carne	9365	22.526,50 €
Ref aluno peixe	2758	6.641,95 €
Ref func peixe	31	122,25 €
RVisita alu-peixe	4	11,80 €
Rfunc - carne	37	145,85 €
FCantina - carne	1718	19,50 €
FCantina - peixe	3028	0,00 €
RVis alu-carne	1479	359,90 €
RVis adul-carne	39,00	136,05 €
Prato Aluno Carne	24161	40.016,25 €
Pra Func/Outros Carne	24529	41.254,35 €
Prato Aluno Peixe	7887	14.009,55 €
Prato Func/Outros Peixe	7224	12.616,40 €
Totais	82260,00	137.860,35 €

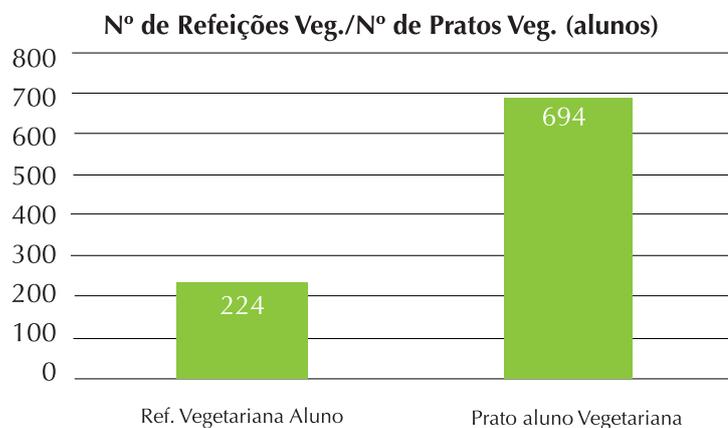
Tabela 13 - N.º Refeições em Refeitório Codessais – Carne e Peixe



Gráf. 13 - N.º Refeições /N.º Pratos (Alunos) – Refeitório Quinta Codessais

Denominação	NRef.	Valor Ref.
Ref. Vegetariana Aluno	224	540,55 €
Ref. Vegetariana Func.	3	11,70 €
Prato Aluno Vegetariana	694	1.152,70 €
Prato Func/Outros Vegetariana	5	14,35 €
Totais	926	1.719,30 €

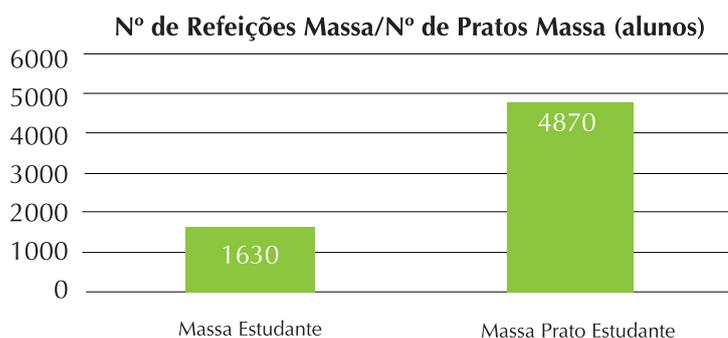
Tabela 14 - N.º Refeições em Refeitório Codessais – Ovo-lacto-vegetariano



Gráf. 14 - Nº Refeições Veg. /Nº Pratos Veg. (Alunos) – Refeitório Codessais

Denominação	NRef.	Valor Ref.
Massa Estudante	1.628	3.919,65 €
Massa Estudante Visita	2	5,90 €
Massa Func.	4	15,65 €
Massa Prato Estudante	4.870	8.078,60 €
Massa Prato Func.	100	286,60 €
Massa Func./Cant.	288	- €
Totais	6.892	12.306,40 €

Tabela 15 - N.º Refeições em Refeitório Codessais – Massas



Gráf. 15 - Nº Refeições Massas /Nº Pratos Massas (Alunos) – Refeitório Codessais

Denominação	Quant.	Valor
Água 0,33	188	94,65 €
Seven up lata	125	94,05 €
Coca cola lata	306	229,75 €
Seven up 0,25	1	0,55 €
Vinho branco 0,25	23	18,40 €
Vinho tinto 0,25	25	23,70 €
Fanta laranja 0,33	2	1,55 €
Super bock lata	25	18,75 €
Fanta laranja lata	118	88,70 €
Lipton limão	83	62,35 €
Lipton manga	56	42,00 €
Lipton Pêssego	98	73,80 €
Sumol ananas lata	111	83,50 €
Compal garrafa	25	20,15 €
Fanta ananas 0,33	1	0,75 €
Pão cantina	1.377	206,55 €
Sopa Aluno/Func.	5.699	3.441,40 €
S/ Mesa doce Aluno/Func.	14.801	5.237,60 €
Sopa Adulto/Visita	79	47,40 €
Salada	6	2,10 €
Sobremesa Fruta Aluno/Func.	5.262	1.855,80 €
Sobremesa Fruta Adulto/Visit	3	1,05 €
Sobremesa doce Adulto/Visit	5	1,75 €
Totais		11.646,30 €

Tabela 16 - N.º Refeições em Refeitório Codessais – Outros

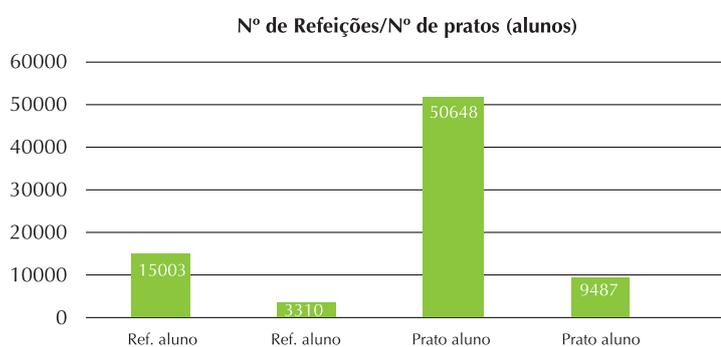
2.3 - N.º de Refeições Refeitório da Quinta de Prados

Denominação	NRef.	Valor Ref
RAluno-carne	14625	35.100,00 €
Rfunc - carne	372	1.450,80 €
Ref. Altern. aluno carne	9	21,60 €
FCantina - carne	2269	0,00 €
RVis alu-carne	369	1.088,55 €
RVis adul-carne	109	436,00 €
Prato aluno carne	50648	83.569,20 €
Prato Funcionário/carne	46	131,10 €
Ref aluno peixe	3181	7.634,40 €
Ref func peixe	45	175,50 €
Ref. Altern. Aluno - peixe	90	216,00 €

Tabela 17 - N.º Refeições em Refeitório Prados – Carne e Peixe

RVisita alu-peixe	23	68,90 €
RVisita alu-peixe	16	64,00 €
FCantina - peixe	1781	0,00 €
Prato Aluno Peixe	9487	15.653,55 €
Prato Funcionário/peixe	282	803,70 €
Totais	83352	146.413,30 €

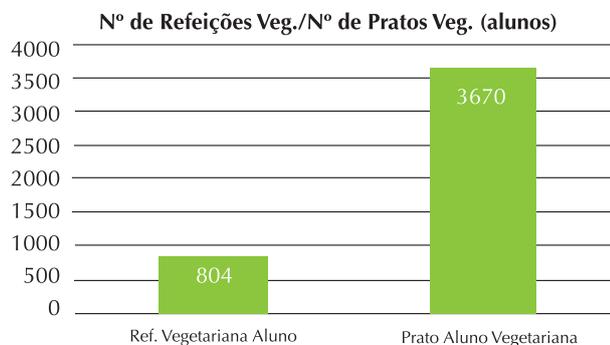
Tabela 17 - N.º Refeições em Refeitório Prados – Carne e Peixe



Gráf. 16 - N.º Refeições /N.º Pratos (Alunos) – Refeitório Quinta Prados

Denominação	NRef.	Valor Ref
Ref. Vegetariana Aluno	803,00	1.927,20 €
Ref. Vegetariana Func.	1,00	3,90 €
Ref. Vegetariana V. Alunos	1,00	2,95 €
Ref. Vegetariana F. Cant.	5,00	0,00 €
Prato Aluno Vegetariana	3670,00	6.055,50 €
Prato Funcionário/Outros	2155,00	6.141,75 €
Totais	6635,00	14.131,30 €

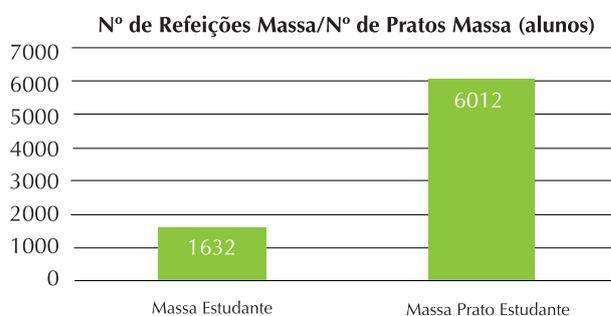
Tabela 18 - N.º Refeições em Refeitório Prados - Ovo-lacto-vegetariano



Gráf. 17 - N.º Refeições Veg. /N.º Pratos Veg. (Alunos) – Refeitório Quinta Prados

Denominação	NRef.	Valor Ref.
Massa Estudante	1629,00	3.909,60 €
Massa Estudante Visita	3,00	8,85 €
Massa Adultos Visita	1,00	4,00 €
Massa Funcionários	1,00	3,90 €
Massa Prato Estudante	6012,00	9.919,80 €
Massa Prato Funcionário	24,00	68,40 €
Totais	7670,00	13.914,55 €

Tabela 19 - Nº Refeições em Refeitório Prados - Massas



Gráf. 17 - Nº Refeições Massas /Nº Pratos Massas (Alunos) – Refeitório Quinta Prados

Cod_serviço	Denominação do serviço	Data_serviço	subtotal
12	Serviço de Refeições	27-Jun-11	1.430,75 €
31	Refeições	01-Jul-11	29,50 €
36	Ciência Viva - Projeto nº 2076-2411-2311 - "OCJF"	15-Jul-11	44,25 €
39	Ciência Viva - projeto nº 1255 - "A Magia da Cultura in Vitro"	01-Jul-11	20,65 €
40	Ciência Viva - projeto nº 1359 - "DNA"	27-Jun-11	29,50 €
41	Ciência Viva - projeto ECT	08-Jul-11	29,50 €
42	Ciência Viva - projeto "OCJ-CITAB"	09-Jul-11	5,90 €
66	Almoço	24-Set-11	2.220,00 €
76	Almoço	19-Set-11	204,00 €
78	Almoço	06-Out-11	38,40 €
99	Serviço de Refeições	23-Mar-11	216,75 €
100	Jornadas Nacionais Genética e Biotecnologia	17-Fev-11	630,85 €
124	Almoço	17-Abr-11	1.881,60 €
126	Almoço	06-Abr-11	2.244,00 €
150	Almoço	11-Abr-11	64,90 €
162	Almoço	30-Mai-11	80,20 €
164	Almoço	18-Mai-11	47,20 €
170	Almoço	09-Set-11	844,00 €
180	Almoço	10-Out-11	19,20 €
			10.081,15 €

Tabela 20 - Nº Refeições em Refeitório Prados - Catering

2.4 - Nº de Refeições: *Snack-Bar Restaurante Além Rio*

Denominação da refeição	Quant.	Receita/SubTotal
Hamburger C/ Ovo Aluno	4.415	12.803,50 €
Hamburger C/ Ovo Prof.	42	178,50 €
Bifana Aluno	262	759,80 €
Bifana Prof.	6	25,50 €
Espetada Mista Aluno	1.017	2.949,30 €
Espetada Mista Prof.	19	80,75 €
Omelete Fiambre Aluno	2	5,80 €
VITELA ESTUFADA ALUNO	3.124	9.059,60 €
VITELA ESTUFADA PROF/FUNC	69	293,25 €
Lombo de Porco Aluno	4.039	11.713,10 €
Lombo de Porco Prof.	133	565,25 €
Espetada Tropical Aluno	2.469	7.160,10 €
Espetada Tropical Prof.	47	199,75 €
GRELHADA MISTA/ Aluno	3	8,70 €
Frango de Churrasco Aluno	5.178	15.016,20 €
Frango de Churrasco Func./Prof.	139	590,75 €
Filetes Grelhados Aluno	3.077	8.923,30 €
Filetes Grelhados Prof.	57	242,25 €
BACALHAU C/NATAS Aluno	1.237	3.587,30 €
MASSA VISITA ALUNO	496	1.463,20 €
SOLHA C/ARROZ Aluno	290	841,00 €
SOLHA C/ARROZ FUN/Prof.	7	29,75 €
ENTRECOSTO GRELHADO ALUNO	1.011	2.931,90 €
ENTRECOSTO GRELHADO FUNC.	24	102,00 €
BACALHAU C/NATAS Func	33	140,25 €
PERU ASSADO ALUNO	908	2.633,20 €
PERU ASSADO PROF.	38	161,50 €
ESPARQUETE BOLONHESA ALUNO	962	2.789,80 €
ESPARQUETE BOLONHESA PROF.	15	63,75 €
ESCALOPES PANADOS ALUNO	1.907	5.530,30 €
ESCALOPES PANADOS PROF.	46	195,50 €
PEIXE À LEONESA Aluno	1.627	4.718,30 €
PEIXE À LEONESA Prof.	15	63,75 €
CARNE PORCO PORT./ALUNO	845	2.450,50 €
CARNE PORCO PORT./PROF	22	93,50 €
REF/PEIXE ALUNO VISITA	667	1.967,65 €
REF/CARNE ALUNO VISITA	4.943	14.581,85 €
RISSOIS/ ALUNO	68	197,20 €

Tabela 21 - Nº Refeições em Snack-Bar Restaurante Além Rio

Denominação da refeição	Quant.	Receita/SubTotal
Costeletas Panadas Func	64	272,00 €
Costeletas Panadas Aluno	3.775	10.947,50 €
ESPETADA LULAS ALUNO	1	2,90 €
BACALHAU BRÁS FUNC.	24	102,00 €
BACALHAU BRAS ALUNO	37	107,30 €
VITELA ASSADA ALUNO	749	2.172,10 €
VITELA ASSADA PROF.	26	110,50 €
PEIXE ASSADO ALUNO	73	211,70 €
BACALHAU PANADO ALUNO	577	1.673,30 €
ARROZ PATO PROF/FUNC	7	29,75 €
ARROZ DE PATO ALUNO	914	2.650,60 €
ROLINHOS SALS. FUNC.	8	34,00 €
ROLINHOS SALS./ALUNO	1.081	3.134,90 €
REFEIÇÃO. FUNC.	3.316	0,00 €
Bitoque/Aluno	838	2.723,50 €
Bitoque/Func	5	21,25 €
Omolete Fiambre Aluno	13	42,25 €
Omolete Queijo Func.	1	4,25 €
Omolete Queijo Aluno	34	110,50 €
Omolete Queijo e Fiambre Func.	1	4,25 €
Omolete Queijo e Fiambre Aluno	81	263,25 €
Omolete Camarão Aluno	19	61,75 €
Bifana Aluno	14	45,50 €
Francesinha Func.	1	4,25 €
MASSA ALUNO	3.594	10.422,60 €
MASSA FUNC\PROF	69	293,25 €
MASSA FUNC. SNACK	183	0,00 €
Salada Verde	7	11,20 €
Salada Caprichosa	5	8,00 €
Salada Atum	149	238,40 €
Salada Exótica	63	100,80 €
Salada Tropical	9	14,40 €
Salada Americana	48	76,80 €
Rissois aluno	400	1.160,00 €
Pataniscas func.	9	38,25 €
Rissois func.	2	8,50 €
Patanisca aluno	349	1.012,10 €
Espetada de lula aluno	465	1.348,50 €
Espetada de lula func	19	80,75 €
Francesinha	381	1.428,75 €
Totais	56.670	156.089,20€

Tabela 21 - Nº Refeições em Snack-Bar Restaurante Além Rio

2.5 - Restaurante Panorâmico

Denominação da refeição	Quant.	Receita/SubTotal
Buffet	5.454	43.552,00 €
Buffet Criança Catering	1	5,00 €
Buffet Ceia de Natal	61	993,00 €
Buffet Ceia de Natal Criança até 12 Anos	6	48,00 €
Serviço Buffet Catering	292	2.920,00 €
Buffet Criança 5	13	- €
Buffet Criança 5/12 Anos	122	488,00 €
Totais	5.949	48.006,00 €

Tabela 22 - N° Refeições em Restaurante Panorâmico

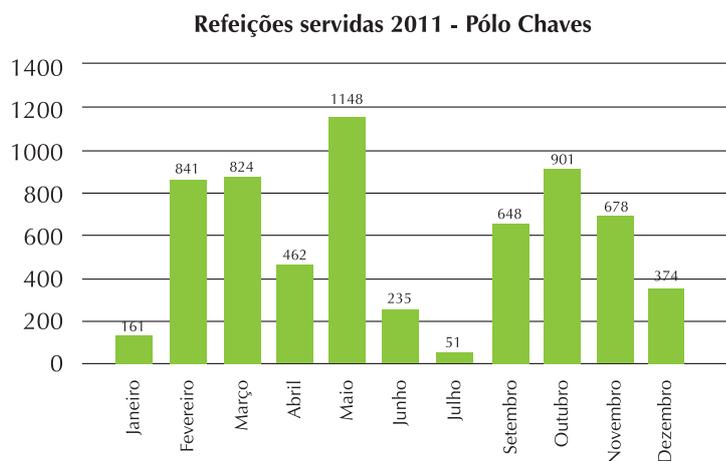
2.6 – Refeitório Concessionado Pólo de Chaves

						Total/Restaurante	NR/Mês
Janeiro	NR	NR	NR	NR	NR		161
Rodrigues & Rodrigues	13	35	61	17	3	129	
Flaviense	0	0	0	0	0	0	
Sopas da Mama	0	15	17	0	0	32	
Fevereiro							841
Rodrigues & Rodrigues	173	167	213	171	27	751	
Flaviense	13	15	10	0	0	38	
Sopas da Mama	7	13	18	14	0	52	
Março							824
Rodrigues & Rodrigues	195	95	165	146	159	760	
Flaviense	1	1	0	0	0	2	
Sopas da Mama	4	6	15	15	22	62	
Abril							462
Rodrigues & Rodrigues	39	267	134	0	0	440	
Flaviense	0	0	0	0	0	0	
Sopas da Mama	1	13	8	0	0	22	
Mai							1148
Rodrigues & Rodrigues	188	213	252	269	24	946	
Flaviense	2	3	0	61	1	67	
Sopas da Mama	20	23	39	45	8	135	
Junho							235
Rodrigues & Rodrigues	27	24	54	35	29	169	
Flaviense	0	0	0	0	0	0	
Sopas da Mama	9	12	21	10	14	66	
Julho							51

Tabela 23 - N° Refeições em Refeitório Concessionado Pólo de Chaves

Rodrigues & Rodrigues	14	37	0	0	0	51	
Flaviense	0	0	0	0	0	0	
Setembro							648
Rodrigues & Rodrigues	127	157	187	97	0	568	
Flaviense	8	21	12	39	0	80	
Outubro							901
Rodrigues & Rodrigues	165	206	261	195	2	829	
Flaviense	13	18	24	17	0	72	
Novembro							678
Rodrigues & Rodrigues	122	134	201	151	0	608	
Flaviense	21	19	19	11	0	70	
Dezembro							374
Rodrigues & Rodrigues	4	136	168	0	0	308	
Flaviense	3	32	31	0	0	66	

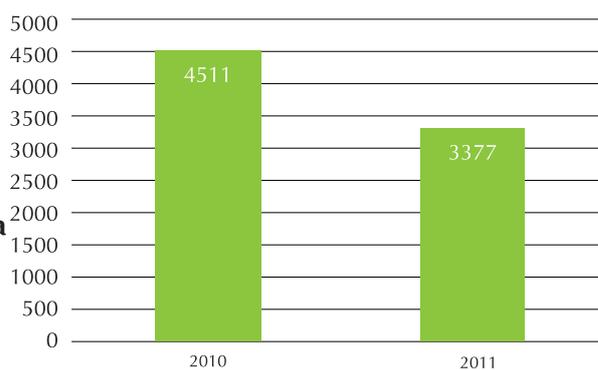
Tabela 23 - N° Refeições em Refeitório Concessionado Pólo de Chaves



2.7 - Refeições Alunos UTAD/fim de semana - N° Refeições - Pólo de Chaves

Foram disponibilizadas em 2011, 3377 refeições aos Alunos UTAD/Serviços de fim de semana.

Refeições Servidas Alunos UTAD - Fim de semana (2010/2011)

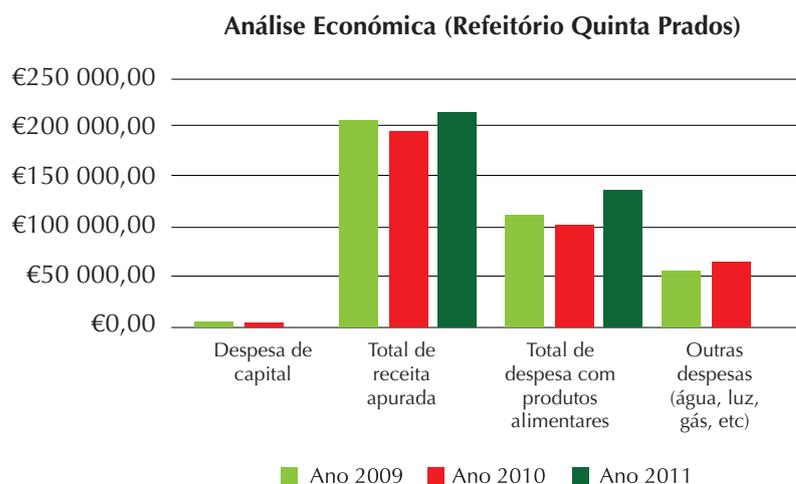


3 - Análise económica

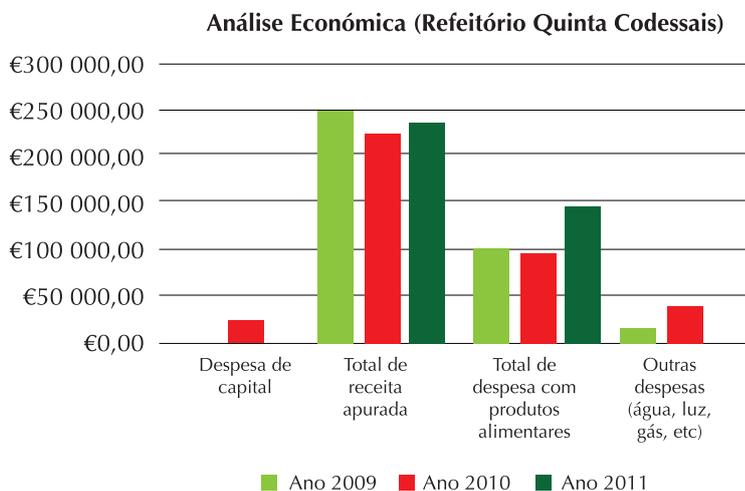
Gráf. 20 - N° Refeições - Fins de semana

Refeitório Quinta de Prados	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011
Despesa de Capital	5230,86€	3270,55€	0
Total de Receita Apurada	208.974,65€	192.922,60€	213.631,06€
Total de Despesa com Produtos Alimentares	114.456,77€	106.820,66€	134.458,10€
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	57.377,95€	62.718,45€	
Refeitório Quinta de Codessais	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011
Despesa de Capital	1.555,56€	25.247,225€	0
Total de Receita Apurada	255.270,21€	220.568,48€	235.201,50 €
Total de Despesa com Produtos Alimentares	106.792,35€	97.707,81€	139.393,56 €
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	21.648,51€	34.042,12€	
Refeitório da Esc. Sup. Enfermagem VR	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011
Despesa de Capital	81,96€	709,20€	0
Total de Receita Apurada	36.792,50€	30.258,25€	28.510,70 €
Total de Despesa com Produtos Alimentares	36.607,33€	16.278,56€	22.094,11 €
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	3.145,15€	7.965,24€	
Snack-Bar Restaurante Além Rio	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011
Despesa de Capital	959,92€	2.178,00€	0
Total de Receita Apurada	166.232,92€	131.542,30€	168.452,00€
Total de Despesa com Produtos Alimentares	56.639,02€	55.342,03€	82.837,89 €
Outras Despesas (Água, luz, gás, etc)	3.732,26€	1.796,79€	

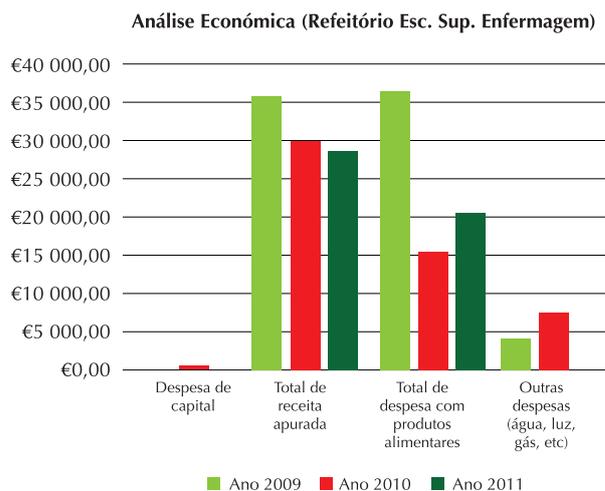
Tabela 24 - Análise Económica



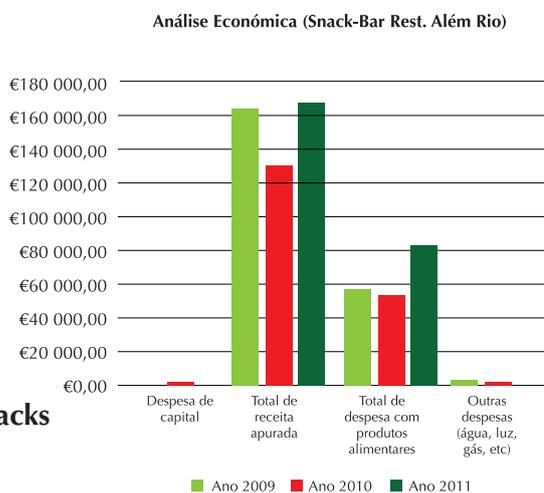
Gráf. 21 - Análise Económica - Refeitório Quinta Prados



Gráf. 22 - Análise Económica - Refeitório Quinta Codessais



Gráf. 23 - Análise Económica - Refeitório Esc. Sup. Enfermagem



Gráf. 24 - Análise Económica - Snack-Bar Restaurante Além Rio

4 - Cafeteria, bares e snacks

A produtividade dos Snack-Bares está condicionada à procura. É importante referir que o funcionamento destas unidades tem que ter em atenção a dotação de pessoal, insuficiente para satisfazer os picos diários de afluência que coincidem com os intervalos de aulas em período letivo.

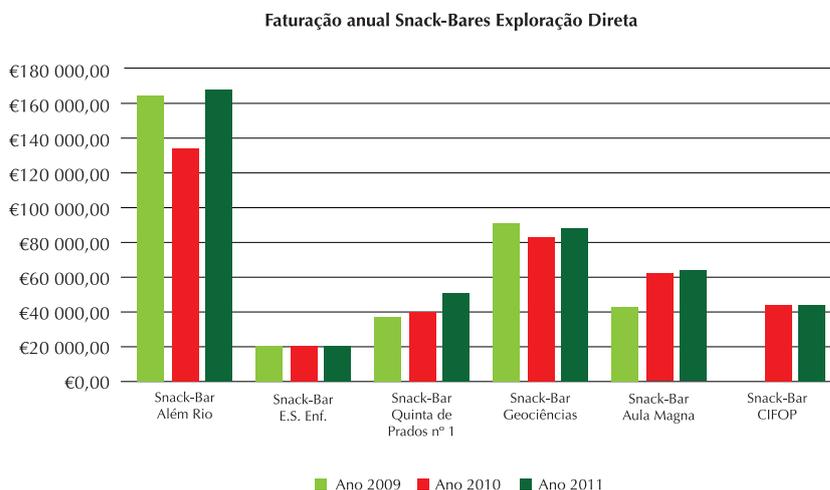
Os Snack-bar funcionam entre as 08,00 horas e as 18,30 horas, exceto o Snack-Bar Geociências que encerra às 19:30 horas e o Snack-Bar Além Rio às 22 horas. As máquinas de vending automático estão adstritas aos Snack-Bar de exploração direta dos SASUTAD distribuídas por aproximação física.

Unidade Alimentar	Faturação Anual 2009	Faturação Anual 2010	Faturação Anual 2011
Snack-Bar Além Rio	166.232 €	131.542,42€	168.452,00 €
Snack-Bar Esc. Sup. Enf.	18.692 €	19.455,37€	19.115,007 €
Snack-Bar Quinta de Prados (Nº1)	35.980,76 €	38.164,06€	48.475,04 €
Snack-Bar Geociências	90.048,78 €	82.315,20€	89.977,34 €
Snack-Bar Aula Magna	46.399,76 €	64.298,77€**	66.134,37 €
Snack-Bar CIFOP	0,00€*	47.862,02€	47.857,34 €
Total	362.552,60 €	383.637,84€	442.022,097 €

*Em 2009 o Snack-Bar era concessionado a privados

** Inclui Serviços de Catering 2010

Tabela 25 - Faturação anual (2009/2010/2011)



Gráf. 25 - Faturação Anual Snack-Bares – Exploração Direta

Ano 2009				
Unidade Alimentar	Fact. Anual	Custo Prod.	Despesa RH	T. Cobert. %
Snack-Bar Além Rio	163.524,70 €	85.076,46€	104.060,94€	86,45%
Snack-Bar Esc. Sup. Enf.	18.692,00€	3.824,20€	10.395,90€	131,45%
Snack-Bar Quinta de Prados	35.980,76€	9.530,95€	21.547,51€	115,77%
Snack-Bar Geociências	90.048,78€	24.933,39€	47.015,47€	125,16%
**Snack-Bar Aula Magna	46.399,76€	14.735,28€	30.339,06€	102,94%
Ano 2010				
Unidade Alimentar	Fact. Anual	Custo Prod.	Despesa RH	T. Cobert. %
Snack-Bar Além Rio	131.542,42 €	82.762,02€	112.341,59€	70,41%
Snack-Bar Esc. Sup. Enf.	19.455,37€	3.294,35€	11.626,06€	130,39%
Snack-Bar Quinta de Prados	38.164,06€	9.346,04€	23.450,56€	116,36%
Snack-Bar Geociências	82.315,20€	19.840,64€	47.015,47€	123,12%
**Snack-Bar Aula Magna	45.583,84€	**20.093,47€	31.356,54€	124,97%
Snack-Bar CIFOP	47.832,02€	13.250,43€	27.005,60€	
Ano 2011				
Unidade Alimentar	Fact. Anual	Custo Prod.	Despesa RH	T. Cobert. %
Snack-Bar Além Rio	168.452,00 €	82.837,89€	121.319,73€	83,00%
Snack-Bar Esc. Sup. Enf.	19.115,00 €	10.021,49€	11.846,49€	88,00%
Snack-Bar Quinta de Prados	48.475,04 €	18.978,21€	23.934,25€	112,00%
Snack-Bar Geociências +				
Snack-Bar Aula Magna*	166.714,34€*	63.203,33€*	96.359,38€	105,00%
Snack-Bar CIFOP	47.857,34 €	20.841,50€	27.492,47€	99,00%

Tabela 26 - Faturação/Despesa (2009/2010/2011)

5 - Máquinas de vending automático

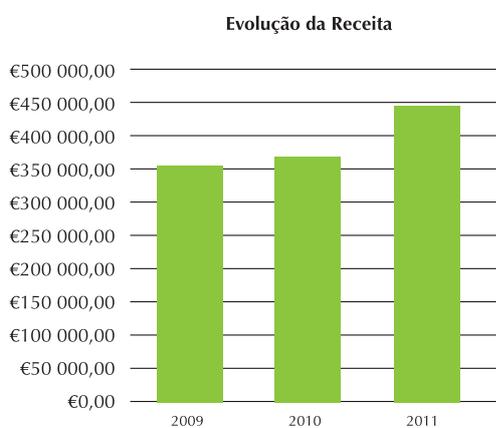
Localização	Maq. Quentes	Maq. Mistas	Total	Valor Anual
Edif. Geociências	2	1	3	3.245,00 €
Qtª de Prados	2	2	4	3,208.00 €
Clínicas Veterinárias	1	2	3	3,220.00 €
Sede dos SASUTAD	1	2	3	3,208.00 €
Esc. Sup. Enfermagem	2	3	5	6.218,00 €
Complexo Desportivo UTAD	1	0	1	1.111,00 €
TOTAL	9	10	19	20.311,00 €

Tabela 27 - Vending Automático

6 - Evolução das receitas

Ano	Receita
Ano 2009	354.646,00€
Ano 2010	370.603,41€
Ano 2011	442.022,09€

Tabela 28 - Quadro Comparativo (receita)

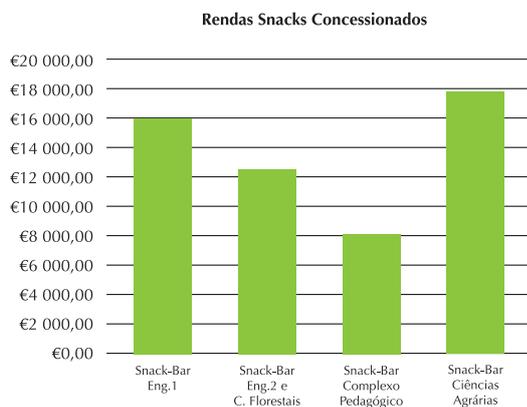


Gráf. 26 - Evolução da Receita

7 - Renda dos Snack-Bares concessionados

Unidade Concessionada	Receita
Snack-Bar Eng 1	16.200,00€
Snack-Bar Eng 2 e C. Florestais	13.050,00€
Snack-Bar Complexo Pedagógico	8.010,00€
Snack-Bar Ciências Agrárias	17.515,00€

Tabela 29 - Renda unidades concessionadas

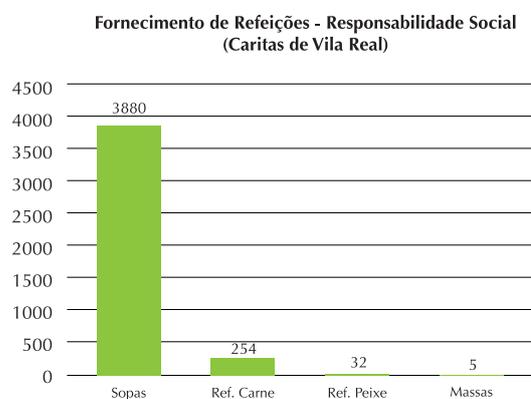


Gráf. 27 - Renda Snacks Concessionados

8 - Responsabilidade Social

Empenhados em exercer uma cidadania responsável, os SASUTAD têm procurado de forma crescente assumir uma postura social, ética e ambiental consciente. Desta forma, procuram interagir com as comunidades envolventes Para melhor servir estes propósitos, pretendemos estar associados a diversas organizações que desenvolvem projetos neste âmbito, mais concretamente para a prática da responsabilidade social.

Neste contexto, em 2011, apoiamos, através do fornecimento de alimentos confeccionados, as refeições do jantar da Caritas de Vila Real (através das sobras de alimentos do Refeitório da Quinta de Prados). Todos os procedimentos foram auditados pelas Técnicas do Controlo de Qualidade Alimentar dos SASUTAD.



Gráf. 28 - Fornecimento de Refeições à Caritas de Vila Real

9 - Segurança Alimentar

Ao longo dos anos vem sendo implementado/melhorado o sistema de Autocontrolo Alimentar. Neste sentido, Em 2011, continuou-se com a identificação, avaliação e controlo dos perigos que por algum motivo poriam em risco os alimentos para consumo dos utentes das nossas unidades alimentares.

O Sistema resulta da aplicação dos princípios técnicos e científicos, garantindo assim que o produto final fosse seguro e não causasse efeitos nefastos ao consumidor.

Os sete princípios base para a elaboração, implementação e manutenção do plano foram cumpridos, nomeadamente:

9.1 - Análise de perigos

No controlo deste parâmetro, continuou-se com a fiscalização aos alimentos, visando a prevenção da ocorrência de contaminação biológica, química e física dos alimentos.

Foram efetuadas inspeções semanais aos produtos alimentares, desde a sua receção até consumo de forma a garantir a sua salubridade.

Efetuar-se-ão controlados a manipuladores de alimentos, nomeadamente nas condutas individuais de higiene, tratamento e higienização dos alimentos por eles manipulados.

Realizaram-se três auditorias anuais às unidades alimentares, para verificação da higiene dos locais e dos

equipamentos.

Controlou-se o uso correto de desinfetantes e detergentes, através da colocação de fichas técnicas e de segurança nas unidades alimentares. Promoveram-se ações de formação aos utilizadores relativas a produtos considerados mais tóxicos.

Tal como em anos anteriores, realizou-se o acompanhamento técnico a uma empresa de controlo de pragas. Foi efetuado o controlo de murídeos, baratas formigas e germes patogénicos das residências. Os tratamentos realizaram-se a cada três meses, sendo os iscos colocados em postos de engodo devidamente numerados e identificados. Todo o material foi colocado de forma a garantir uma boa eficácia dos tratamentos. Foi efetuada a sinalização dos locais de forma a evitar o acesso de crianças e animais. Todos os procedimentos e verificações foram registados. A desinfeção para controlo de germes foi efetuada por pulverização, por nebulização a frio, nos locais previstos.

9.2 - Verificação do risco/severidade

Foram efetuadas ações de verificação às temperaturas dos veículos de transporte e também às arcas de refrigeração.

Verificaram-se boas práticas relativamente ao tratamento dos alimentos (cumprimento das regras de descongelação, lavagem dos produtos e dos tempos de cozedura).

Verificaram-se melhorias significativas relativas à apresentação dos produtos alimentares.

9.3 - Controlo/ ponto de controlo/ponto crítico de controlo

Consideraram-se todas as ações corretivas levadas a cabo pelo Gabinete de Planeamento e Controlo, no sentido de fazer cumprir os critérios estabelecidos no plano de autocontrolo.

Foram efetuadas ações de verificação, cumprindo o estabelecido nos planos de higiene e desinfeção.

Promoveu-se a responsabilização direta dos intervenientes, nos processos alimentares, através da assinatura dos planos de higiene e desinfeção colocados em cada unidade alimentar.

9.3.1 - Medidas preventivas/estabelecimento de ações corretivas

Os alimentos considerados de risco, foram eliminados (enchidos e afins).

Promoveram-se ações de melhoria nos Snack-Bares. Retiraram-se os materiais em madeira, sendo realizada a sua substituição pelo aço inox.

Estabeleceram-se novos métodos de organização das arcas frigoríficas.

Eliminaram-se os alimentos fora da validade ou impróprios para consumo ou que por algum motivo poderiam por em risco a saúde pública.

Assegurou-se a rotatividade dos produtos alimentares através do cumprimento da regra FIFO, demonstrando a sua importância.

Verificaram-se as embalagens dos produtos alimentares recebidos, pois poderiam constituir uma fonte de perigos a nível da transferência de substâncias usadas no seu fabrico para o produto.

Foram revistas as condições de aquisição de alimentos. Optando-se pela aquisição de todas as carnes embaladas em vácuo.

9.4 - Procedimentos de verificação e estabelecimento dos registos e da documentação

Em 2011, foram realizadas visitas às unidades alimentares no sentido de confirmar comportamento higiénico dos manipuladores, locais e estabelecimentos.

9.5 - Segurança, higiene e saúde no trabalho

Face ao disposto no Decreto-Lei nº 243/86 de 20 de Agosto e ao Decreto-Lei nº 441/91 de 14 de Novembro, acompanhou-se os serviços de uma empresa externa da área da segurança, higiene e saúde no trabalho. Foram analisados todos os postos de trabalho dos funcionários relativamente ao ambiente, luz, som, ambiente térmico e ventilação. Foram também verificadas as condições das instalações elétricas.

Foram emitidos relatórios e recomendações.

9.6 - Gestão de resíduos

No sentido de preservação do meio ambiente, manteve-se o protocolo com uma empresa de reciclagem de óleos. Portaria nº 209/2004 de 3 de Março.

Houve emissão de relatórios por cada recolha, onde constam a quantidade, destino e respetivas operações de valorização/eliminação a que os mesmos iriam ser sujeitos.

9.7 - Colaboração com outras entidades

Como vem sendo habitual, foram realizadas visitas às unidades alimentares por alunos do curso de Medicina Veterinária para melhor entenderem a metodologia do autocontrolo e sua importância. Foi feito o seu acompanhamento.

III.

Divisão de Apoio ao Estudante

1 - Introdução

Os SASUTAD têm por fim a execução da política de ação social no ensino superior na UTAD, através da prestação de apoios, benefícios e serviços nela compreendidos, visando promover a igualdade de oportunidades para o sucesso escolar e para a formação integral dos estudantes.

A Divisão de Apoio ao Estudante dos SASUTAD concede apoios diretos, através da atribuição de bolsas de estudo, e apoios indiretos, por intermédio do acesso ao alojamento, serviços de saúde e apoio psicossocial. A Divisão de Apoio ao Estudante integra os Setores de Bolsas, de Alojamento, e Serviço de Saúde, encontrando-se afetos aos mesmos, os seguintes Recursos Humanos:

NÚMERO	CATEGORIA	SETOR ⁽¹⁾	VÍNCULO LABORAL
1	Técnico Superior	A/B/C	Contrato / Funções Públicas
2	Técnico Superior	A	Contrato / Funções Públicas
1	Técnico Superior	A/B	Contrato / Funções Públicas
3	Assistente Técnica	A/B	Contrato / Funções Públicas
1	Assistente Operacional	C	Contrato / Funções Públicas
12	Assistente Operacional	B	Contrato / Funções Públicas
6	Assistente Operacional	B (Guardas)	Contrato / Funções Públicas
TOTAL: 26			
1	Psicóloga 2)	C	Contrato de Avença
1	Ginecologista 3)	C	Contrato de Avença
1	Médico 3)	C	Contrato de Avença
1	Enfermeira	C	Contrato de Avença

1) A, Setor de Bolsas; B, Setor de Alojamento; C, Serviço de Saúde;

2) 3 Horas semanais;

3) Até 10 clientes / semana;

Tabela 30 - Recursos humanos – Divisão Apoio ao Estudante

2 - Setor de Bolsas de Estudo

A entrada em vigor da Lei n.º 15/2011, de 3 de maio, que alterou o Decreto-Lei n.º 70/2010, de 16 de junho, determinou a necessidade de o Governo aprovar legislação a regulamentar as condições de recurso e a atribuição de bolsas de estudo no ano letivo 2011/2012.

Assim, a 23 de setembro de 2011 foi publicado o Despacho n.º 12780-B/2011, que aprovou o Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, que veio consagrar, num único documento, todas as regras que disciplinam a atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, suprimindo a necessidade de aprovação, *a posteriori*, de normas técnicas.

Embora tenha introduzido alterações importantes à legislação em vigor até à data, o Regulamento veio assegurar a continuidade dos princípios e linhas de orientação que norteavam o Regulamento anterior, nomeadamente os princípios da garantia de recursos, da confiança mútua, da boa aplicação dos recursos públicos, da contratualização, da linearidade, da adição de apoios, da simplificação administrativa e da qualidade de serviços.

A 31 de agosto de 2009, o Decreto-Lei n.º 203/2009 instituiu o título de transporte destinado aos estudantes do Ensino Superior designado por “passe sub23@superior.pt”. Os empréstimos, por sua vez, foram regulamentados em 2007 – Decreto-lei n.º 309/2007, de 7 de setembro.

Parte desta legislação vigorou até Setembro de 2011, tendo entretanto sido revogada. Os empréstimos, após uma interrupção provavelmente motivada por dificuldades orçamentais, foram entretanto retomados.

O mesmo aconteceu com outra legislação aplicável ao estudo das candidaturas a benefícios sociais, pelo que no ano de 2011 vigoraram dois regimes de atribuição, com alguma continuidade mas regendo-se por diplomas distintos.

Para que em termos evolutivos se compreendam estas alterações, referem-se de seguida os diplomas por que se regeu a atribuição de bolsas de estudo até Setembro de 2011.

A 16 de junho de 2010 foi publicado, pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social, o Decreto-Lei n.º 70/2010, que estabeleceu as regras para a determinação dos rendimentos, composição do agregado familiar e capitação dos rendimentos do agregado familiar para a verificação das condições de recursos a ter em conta no reconhecimento e manutenção do direito às seguintes prestações dos subsistemas de proteção familiar e de solidariedade:

- a) Prestações por encargos familiares;
- b) Rendimento social de inserção;
- c) Subsídio social de desemprego;
- d) Subsídios sociais no âmbito da parentalidade.

As regras previstas neste decreto-lei aplicaram-se também aos seguintes apoios sociais ou subsídios, quando sujeitos a condição de recursos:

- a) Apoios no âmbito da ação social escolar e da ação social no ensino superior público e não público.

No seguimento da publicação do Decreto-Lei acima referido, o então Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicou o Despacho n.º 14474/2010, de 16 de setembro, Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo, que veio “renovar e atualizar o sistema de apoios sociais no ensino superior, adequando-o à crescente modernização dos sistemas universitário e politécnico e ao também crescente esforço de qualificação dos Portugueses, ...era imprescindível elaborar um novo regulamento de atribuição de bolsas de estudo que respondesse, de forma cabal, a estas mesmas necessidades”.

Por sua vez, a Direção Geral do Ensino Superior, a 19 de outubro de 2010 publica o Aviso n.º 20.906-A/2010, que fixou as Normas Técnicas Nacionais para atribuição de bolsa de estudo a estudantes do ensino superior no ano letivo de 2010-2011, e determinou que “no prazo de seis meses, todas as instituições de ensino superior público devem, para efeitos da aplicação do Regulamento de Bolsas de Estudo e das respetivas normas técnicas, adotar a plataforma informática da DGES, assegurando-se assim a interoperabilidade e a eficiência indispensáveis”.

Como nota intercalar, de referir que em Setembro de 2011 todas as instituições de ensino superior adotaram a plataforma informática da DGES, com exceção dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho, que apenas a aplicou para os estudantes do primeiro ano, primeira vez.

Já no ano de 2011 foram publicados dois Despachos Orientadores, para esclarecer algumas dúvidas decor-

rentes da aplicação da legislação anteriormente referida – o Despacho n.º 1/DIR/2011, de 07 de janeiro, e o Despacho Orientador, de 15 de fevereiro de 2011.

Bolsa de estudo: a bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para participação nos encargos com a frequência de um curso ou a realização de um estágio profissional de carácter obrigatório, atribuída, a fundo perdido e no respetivo ano letivo, sempre que o estudante não disponha de um nível mínimo adequado de recursos financeiros.

A bolsa de estudo anual corresponde a um ano letivo completo e compreende 10 prestações mensais. Exceção fazem-se as situações em que o bolsista frequente curso de duração diferente, sendo o limite as referidas 10 prestações mensais.

A bolsa de estudo é suportada pelo Estado Português e cofinanciada pelo Fundo Social Europeu no âmbito do POPH / QREN – Programa Operacional Potencial Humano / Quadro de Referência Estratégico Nacional, a fundo perdido, e é concedida a estudantes que não possuam, por si ou através do seu agregado familiar, meios económicos que lhes possibilitem a realização dos seus estudos e que sejam considerados economicamente carenciados.

Em termos históricos é importante referir que a plataforma informática desenvolvida pelos SASUTAD em 2000, e desde essa data utilizada e atualizada ininterruptamente, foi descontinuada em junho de 2010. No final do ano de 2009 foi estabelecido um protocolo de colaboração de adesão à plataforma informática da DGES. Após um período experimental, a partir de setembro de 2010, todas as candidaturas a benefícios sociais passaram a ser efetuadas na nova plataforma informática de suporte à candidatura e análise de bolsas de estudo do ensino superior, desenvolvida de forma a responder cada vez mais a processos simplificados de trabalho e ao fácil acesso aos cidadãos.

A nova plataforma informática funciona em ambiente Web.

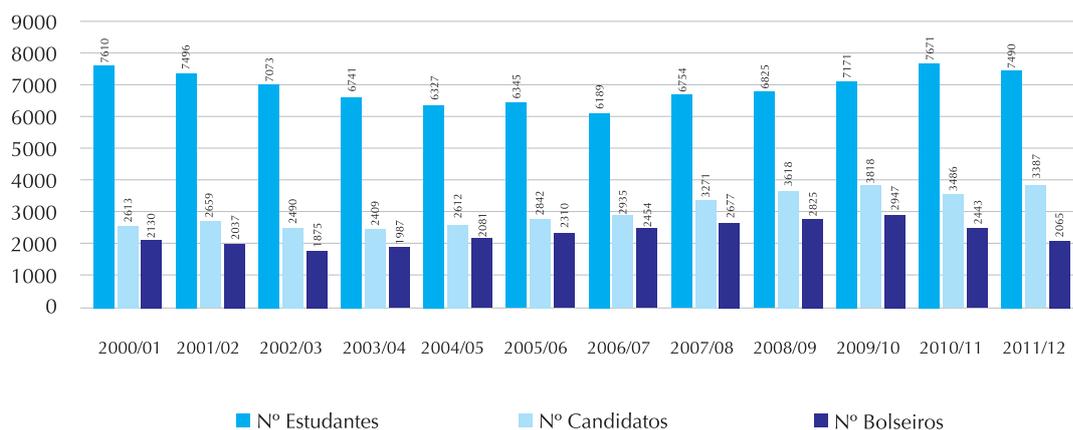
Para uma melhor e mais completa avaliação das candidaturas a benefícios sociais, os Técnicos dos SASUTAD, para além da análise dos processos, realizaram entrevistas a um número significativo de candidatos, em especial do primeiro ano, bem como contactos com entidades oficiais ou instituições (Segurança Social, Juntas de Freguesia, IPSS, etc.), e efetuaram algumas visitas domiciliárias (27, referentes ao ano letivo 2010 / 2011, nos distritos de Vila Real, Porto e Braga). Para o presente ano letivo estão igualmente programadas visitas domiciliárias, a concretizar no segundo trimestre de 2012, tendo sido já efetuadas 12 saídas de campo. No ano letivo de 2011/2012 encontravam-se inscritos na UTAD (incluindo a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, com 356 estudantes), 7490 estudantes, dos quais concorreram a benefícios sociais 3387 (45,22% do total de estudantes da UTAD). Na tabela seguinte pode observar-se a evolução, ao longo dos últimos anos letivos, do número de estudantes inscritos na UTAD, do número de candidatos a benefícios sociais, de bolsistas e da bolsa média.

Ano letivo	Número Estudantes	Número Candidatos	Número Boleiros	Número Candidatos/N.º Estudantes	Número Boleiros/N.º Estudantes	Encargos Mensais c/Bolsas	Bolsa Média
2000/01	7610	2613	2130	34,34%	27,99%	250.854,45€	117,77€
2001/02 ¹⁾	7496	2659	2037	35,47%	27,17%	255.477,10€	125,42€
2002/03	7073	2490	1875	35,20%	26,55%	251.172,00€	133,96€
2003/04 ²⁾	6741	2409	1987	35,74%	29,48%	316.868,18€	159,47€
2004/05	6327	2612	2081	41,28%	32,89%	352.690,54€	169,48€
2005/06	6345	2842	2310	44,79%	36,41%	378.513,00€	163,86€
2006/07	6189	2935	2454	47,42%	39,65%	410.281,40€	167,19€
2007/08	6754	3271	2677	48,43%	38,70%	446.442,00€	166,77€
2008/09	6825	3618	2825	53,01%	41,39%	475.641,20€	168,37€
2009/10	7171	38183)	2947	53,24%	41,10%	612.048,30€	207,69€
2010/11	7671	3486	2443	45,44%	31,84%	423.192,84€	173,23€
2011/12 ⁴⁾	7490 ⁴⁾	3387 ⁴⁾	2065 ⁴⁾	45,22% ⁴⁾	27,57% ⁴⁾	405.633,65 ⁴⁾	196,43 ⁴⁾

- 1) A partir de 2001/2002, as candidaturas a benefícios sociais da ESEnf de Vila Real foram integradas nos SASUTAD;
- 2) A partir de 2003/2004 a bolsa média passou a incluir a componente "P" e o diferencial de propina (Desp. 24.386/03, de 18 de dezembro);
- 3) Inicialmente o número de candidatos cifrou-se em 4747, tendo sido automaticamente eliminados 929 candidatos, por não terem submetido a candidatura nos prazos determinados (Plataforma DGES);
- 4) Dados ainda provisórios;

Tabela 31 - Dados Evolutivos 2000/2001 – 2011/2012

Evolução 2000/2001 - 2011/2012 (2011/2012 dados provisórios)



Gráf. 29 - Candidatos 2000/2012

Nos gráficos seguintes, e para uma melhor visualização, apresentam-se os dados mais relevantes da tabela anteriormente apresentada.

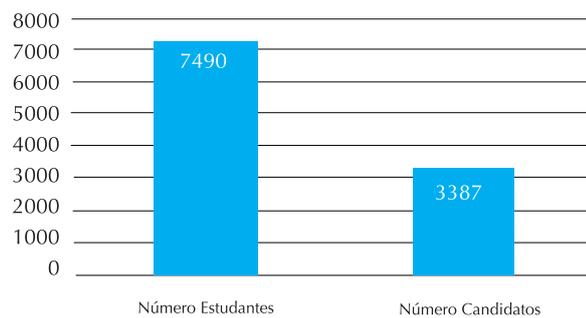
Do total de estudantes da UTAD, candidataram-se a benefícios sociais 45,22% no presente ano letivo, e 45,44% no ano letivo anterior.

Por outro lado, a UTAD tem 27,57% de estudantes bolseiros, em 2011/2012, (números ainda provisórios).

Em 2010/2011 eram 31,84%.

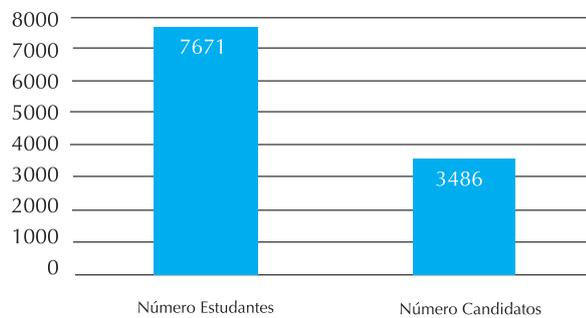
Dos candidatos, em 2011/2012, 60,97% obtiveram bolsa de estudo (números provisórios), sendo esta percentagem de 70,08% em 2010/2011.

Total de Estudantes UTAD / Candidatos (2011/2012)



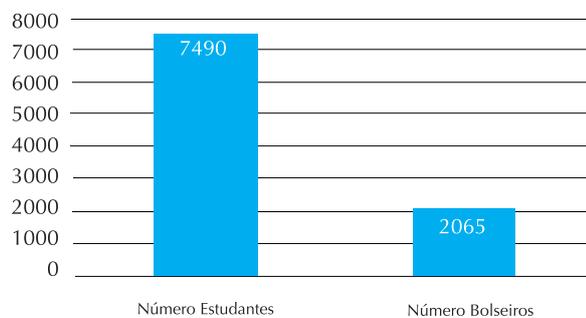
Gráf. 30 - Total estudantes UTAD/Candidatos (2011/2012)

Total de Estudantes UTAD / Candidatos



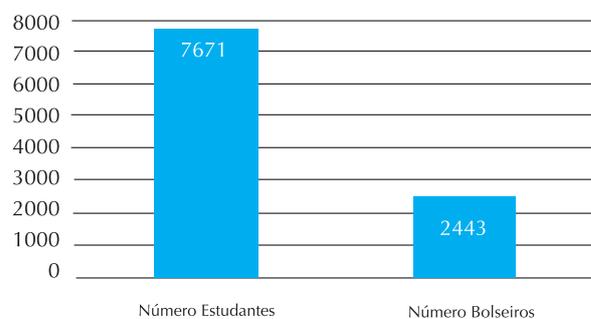
Gráf. 31 - Total estudantes UTAD/Candidatos

Total de Estudantes UTAD / Bolseiros (2011/2012)



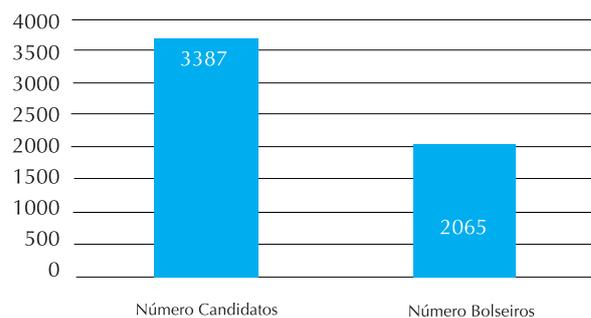
Gráf. 32 - Total Estudantes/Bolseiros (2011/2012)

Total de Estudantes UTAD / Bolseiros (2010/2011)



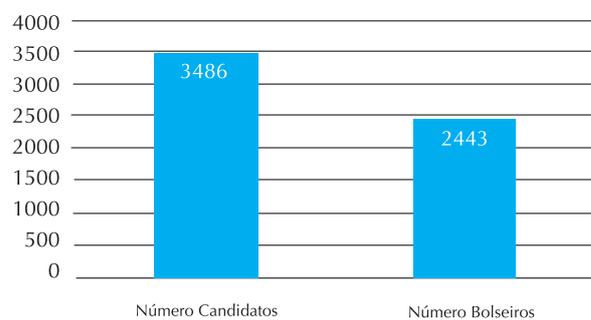
Gráf. 33 - Total Estudantes UTAD/Bolseiros (2010/2011)

Total de Candidatos/Bolseiros (2011/2012)



Gráf. 34 - Total Candidatos UTAD/Bolseiros (2011/2012)

Total de Candidatos/Bolseiros (2010/2011)



Gráf. 35 - Total Candidatos UTAD/Bolseiros (2010/2011)

Ano Letivo	SMN / RMMG	Propina UTAD	Propina Mínima (1,3 x SMN)	"P"	Diferencial de Propina
2000/2001	318,23€	318,23€	-	-	-
2001/2002	334,19€	334,19€	-	-	-
2002/2003	348,01€	348,01€	-	-	-
2003/2004	356,60€	700,00€	463,58€	106,98€	236,42€
2004/2005	365,60€	880,00€	475,28€	109,68€	404,72€
2005/2006	374,70€	880,00€	487,11€	112,41€	392,89€
2006/2007	385,90€	920,00€	501,67€	115,77€	418,33€
2007/2008	403,00€	920,00€	523,90€	120,90€	396,10€
2008/2009	426,00€	970,00€	553,80€	127,80€	416,20€
2009/2010	450,00€	970,00€	585,00€	135,00€	385,00€
2010/2011	475,00€	987,00€	617,50€	-	-
2011/2012	485,00€	999,00€	630,50€	-	-

(SMN; Propina UTAD, "P", "P" e "Diferencial Propina" – Conceitos aplicados até ao ano letivo 2009/2010; não se aplicam no atual sistema de atribuição de apoios sociais.

Tabela 32 - Dados Evolutivos 2000/2001 – 2011/2012 (SMN/RMMG- Propina UTAD)

EVOLUÇÃO DO N.º DE ESTUDANTES (A), CANDIDATOS A BENEFÍCIOS SOCIAIS (C) E BOLSEIROS (B)																
Ano Letivo	UTAD Vila Real				UTAD Chaves				UTAD Miranda do Douro a)				UTAD ESENFVR			
	A	C	B	B/A%	A	C	B	B/A%	A	C	B	B/A%	A	C	B	B/A%
2000/01	6997	2246	1819	26,00	458	279	249	54,37	155	88	62	40,00	-	-	-	-
2001/02	6525	2066	1544	23,67	566	339	281	49,65	219	136	105	47,95	186	118	107	57,53
2002/03	5980	1806	1321	22,09	589	360	300	50,93	277	173	135	48,74	227	151	119	52,42
2003/04	5575	1690	1343	24,09	588	359	318	54,08	324	198	177	54,63	254	162	149	58,66
2004/05	5186	1829	1388	26,76	557	370	313	56,19	310	217	191	61,61	274	196	177	64,60
2005/06	5236	2074	1641	31,34	512	344	286	55,86	299	205	178	59,53	298	219	205	68,79
2006/07	5174	2222	1811	35,00	451	296	268	59,42	266	189	164	61,65	302	228	211	68,87
2007/08	5885	2650	2123	36,07	408	280	249	61,03	157	100	84	53,50	304	241	221	72,70
2008/09	6049	3061	2351	38,87	381	252	206	54,07	99	62	54	54,55	296	243	214	72,30
2009/10	6539	3323	2316	35,42	338	252	178	52,66	8	8	8	100	294	235	194	65,99
2010/11	6728	3115	2161	32,12	349	204	118	33,81	-	-	-	-	297	204	164	55,22
2011/12	6890	3036	1829	26,53	244	143	92	37,71	-	-	-	-	356	208	144	40,45

a) Desativado no ano letivo 2009/2010

Tab.33 – Dados Evolutivos 2000/2001 – 2011/2012 (Estudantes Polos)

Bolsa média, com complementos, nos três campus universitários – UTAD Vila Real, UTAD Escola Superior de Enfermagem e UTAD Chaves:

Campus	Bolseiros	Bolsa Média
UTAD Vila Real	1920	1.963,36€
UTAD Chaves	92	2.458,77€
UTAD ESENF	144	2.249,30€

Tab.34 – Dados Evolutivos 2011/2012

Campus	Bolseiros	Bolsa Média
UTAD Vila Real	2161	1.702,16€
UTAD Chaves	118	2.157,43€
UTAD ESENF	164	1.822,19€

Tab.35 – Dados Evolutivos 2010/2011

Mapa Estatístico de Candidaturas (2011/2012) provisório

Estado da Candidatura	Quantidade
Aceite	1887
Aguarda Dados	7
Aguarda Documentação	13
Em ReAnálise	1
Reclamação Ativa-Motivo Montante Bolsa Atribuída	1
Reclamação Ativa-Motivo Rejeição Bolsa	10
Reclamação Resolvida-Bolsa Aceite	104
Reclamação Resolvida-Bolsa Rejeitada	100
Reclamação Resolvida-Montante Inalterado	41
Reclamação Resolvida-Montante Revisto	25
Rejeitada-Sistema - Condições de acesso	1198
Total:	3387
Instituição de Ensino	Quantidade
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	363
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	878
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	605
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	1190
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	143
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	208
Total:	3387
Motivo de Indeferimento	Quantidade
Agregado familiar com nível superior ao limiar de carência	415
Agregado familiar sem rendimentos ou cujos rendimento não sejam perceptíveis	12
AGUARDA ENTREVISTA	2

Tabela 36 – Mapa Estatístico Candidatura (2011/2012) - Provisório

Cidadão de país terceiro sem acordo de cooperação prevendo a aplicação de apoios de ação social no ensino superior	1
Cidadão sem direito de residência permanente em Portugal e seus familiares	2
Conclusão do curso fora do período estabelecido - estudante a tempo integral	43
Conclusão do curso fora do período estabelecido - mudança de curso / trabalhador estudante	8
Desistência do Processo	3
Estudante inscrito a menos de 30 ECTES	16
Instrução incompleta	333
Membros do agregado familiar sem a situação contributiva regularizada	76
Membros do agregado familiar sem a situação tributária e contributiva regularizada	7
Membros do agregado familiar sem a situação tributária ou contributiva regularizada	1
Membros do agregado familiar sem a situação tributária regularizada	10
Não matriculado	57
Não preenchimento das condições de elegibilidade	2
Património mobiliário superior a 240xIAS	23
Prestação de falsas declarações	1
Sem aproveitamento escolar no ano letivo 2010/2011	302
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que esteve matriculado e inscrito	5
Titular de grau académico de licenciado	3
Total:	1322

Tabela 36 – Mapa Estatístico Candidatura (2011/2012) - Provisório

Mapa Estatístico de Candidaturas (2010/2011)

Estado da Candidatura	Quantidade
Aceite	2278
Reclamação Resolvida-Bolsa Aceite	114
Reclamação Resolvida-Bolsa Rejeitada	49
Reclamação Resolvida-Montante Inalterado	45
Reclamação Resolvida-Montante Revisto	6
Rejeitada-Sistema - Condições de acesso	994
Total:	3486
Instituição de Ensino	Quantidade
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	396
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	902
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	622
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	1195
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	167
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	204
Total:	3486

Tabela 37 – Mapa Estatístico Candidatura (2010/2011)

Motivo de Indeferimento	Quantidade
Agregado familiar com nível adequado de recursos financeiros	312
Agregado familiar sem rendimentos ou cujos rendimentos não estão perceptíveis	11
AGUARDA ENTREVISTA	1
Conclusão do curso fora do período estabelecido - estudante a tempo integral	27
Conclusão do curso fora do período estabelecido - mudança de curso / trabalhador estudante	3
Desistência do Processo	8
Estudante inscrito a menos de 30 ECTES	10
Instrução incompleta	237
Membros do agregado familiar sem a situação tributária ou contributiva regularizada	67
Não entrega dos documentos	8
Não informação da alteração dos rendimentos	1
Não matriculado	54
Não preenchimento das condições de elegibilidade	1
Não prestação das informações complementares dentro do prazo	4
Património mobiliário superior a 240xIAS	36
Prestação de falsas declarações	8
Sem aproveitamento no ano anterior	252
Titular de grau de licenciado	2
Titular de grau de mestre	1
Total:	1043

Tabela 37 – Mapa Estatístico Candidatura (2010/2011)

Mapa Estatístico do Concurso (2011/2012) provisório

Concurso	Género	Instituição	Candidatos	Bolseiros	Indeferidos
Ano Letivo ESP 2011/2012	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	386	183	203
Ano Letivo ESP 2011/2012	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	219	130	89
Ano Letivo ESP 2011/2012	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	224	130	94
Ano Letivo ESP 2011/2012	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	41	25	16
Ano Letivo ESP 2011/2012	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	260	143	117
Ano Letivo ESP 2011/2012	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	102	67	35
Ano Letivo ESP 2011/2012	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	930	609	321
Ano Letivo ESP 2011/2012	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	33	20	13

Tabela 38 – Mapa Estatístico Candidatura (2010/2011) provisório

Ano Letivo ESP 2011/2012	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	303	191	112
Ano Letivo ESP 2011/2012	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	175	125	50
Ano Letivo ESP 2011/2012	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	139	77	62
Ano Letivo ESP 2011/2012	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	575	365	210
TOTAIS:			3387	2065	1322

Tabela 38 – Mapa Estatístico Candidatura (2010/2011) provisório

Mapa Estatístico do Concurso (2010/2011)

Concurso	Género	Instituição	Candidatos	Bolseiros	Indeferidos
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	597	429	168
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	167	107	60
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	397	228	169
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias	229	145	84
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	37	23	14
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	173	141	32
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais (Chaves)	130	95	35
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	247	175	72
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências e Tecnologia	225	145	80
Ano Letivo ESP 2010/2011	f	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências Humanas e Sociais	948	736	212
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real	31	23	8
Ano Letivo ESP 2010/2011	m	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Escola de Ciências da Vida e do Ambiente	305	196	109
TOTAL:			3486	2443	1043

Tabela 38 – Mapa Estatístico Candidatura (2010/2011) provisório

No ano letivo 2009/2010 os SASUTAD aderiram, experimentalmente e parcialmente, a uma nova plataforma informática fornecida e gerida pela Direção Geral do Ensino Superior – DGES.

A plataforma, inicialmente utilizada pela DGES para administrar a atribuição de benefícios sociais a instituições privadas de Ensino Superior, foi redesenhada e adaptada à realidade do Ensino Superior Público. Sofreu modificações regulares, por sugestão dos Técnicos que a utilizaram, e por outras razões de ordem técnica.

No ano letivo 2010/2011, a plataforma foi alargada, nos SASUTAD, a todos os Cursos e Pólos da UTAD. No entanto, e porque a partir de junho de 2010 foram introduzidas alterações profundas na legislação que regulamenta a matéria, só a partir de meados de dezembro de 2010 a versão de produção da Plataforma ficou operacional, o que motivou um atraso no início do pagamento de bolsas de estudo aos Estudantes do Ensino Superior, na UTAD e nas restantes Instituições que aderiram à Plataforma, nesse ano letivo.

No ano letivo 2010/2011, as dezanove instituições aderentes à Plataforma DGES foram as seguintes:

- Escola Náutica Infante D. Henrique (Candidaturas analisadas no Instituto Politécnico de Lisboa)
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Enfermagem do Porto
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
- Instituto Politécnico de Coimbra
- Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
- Instituto Politécnico de Setúbal
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa
- Universidade dos Açores
- Universidade da Beira Interior
- Universidade do Algarve
- Universidade de Évora
- Universidade de Lisboa
- Universidade da Madeira
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade Técnica de Lisboa
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

No ano letivo 2009/2010, foram nove as instituições aderentes:

- Escola Náutica Infante D. Henrique (Candidaturas analisadas no Instituto Politécnico de Lisboa)
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Enfermagem do Porto
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
- Universidade do Algarve
- Universidade da Madeira
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade Técnica de Lisboa (inclui ISCTE)
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Não aderiram:

- Universidade de Aveiro
- Universidade de Coimbra
- Universidade do Minho
- Universidade do Porto
- Instituto Politécnico de Beja
- Instituto Politécnico de Bragança
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Instituto Politécnico da Guarda
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Politécnico de Lisboa
- Instituto Politécnico de Portalegre
- Instituto Politécnico do Porto
- Instituto Politécnico de Santarém
- Instituto Politécnico de Tomar
- Instituto Politécnico de Viseu

No ano letivo 2011/2012 todas as Instituições de Ensino Superior Público adotaram a plataforma informática da DGES, com exceção da Universidade do Minho (exceto primeiro ano), assegurando-se assim a interoperabilidade e a eficiência indispensáveis para a aplicação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo. De referir que no presente ano letivo, embora a legislação fundamental tenha sido publicada a 23 de Setembro, foi necessário aguardar que a plataforma informática ficasse operacional pelo que só em novembro se deu início ao estudo dos processos, tendo sido pagas as primeiras bolsas de estudo em dezembro de 2011.

3 - Setor de Alojamento

Os SASUTAD têm ao dispor dos estudantes, em Vila Real, cinco Residências Universitárias, com uma capacidade global para 523 estudantes.

Para além de terem custos inferiores ao de outras alternativas de alojamento, as Residências Universitárias dos SASUTAD oferecem espaços modernos, funcionais e bem apetrechados, facilitando a integração dos estudantes na comunidade académica.

A localização das Residências é privilegiada. Junto a uma zona de crescimento urbano acentuado, próximas do campo universitário, sendo servidas por transportes públicos. Ficam igualmente contíguas a espaços desportivos, de cultura e de lazer.

Integram também outro tipo de infraestruturas de apoio aos estudantes – cantina, bares e snack-bares, salas de estudo, salas de convívio, salas de informática, Internet wireless, lavandarias self, etc.

No ano de 2011, foram levadas a cabo algumas medidas tendentes a assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, renovando e modernizando espaços e equipamentos.

Entre os SASUTAD e os estudantes é estabelecido um contrato de alojamento, que define os direitos e os deveres de cada uma das partes. Em cada residência existe uma Comissão de Residentes que funciona como interlocutor entre os estudantes e os Serviços.

O pagamento do alojamento prevê uma série de categorias de utentes, sendo que o valor a pagar pelo estudante bolseiro no alojamento tipo (quarto duplo) é reembolsado, na íntegra, na respetiva bolsa de estudo.

No ano letivo 2011/2012 deixou de se fornecer, semanalmente, roupa de cama e atalhados aos estudantes em regime de estadia de longa duração. A inexistência de estação de tratamento dos efluentes perigosos provenientes da lavandaria, O custo elevado do serviço prestado, a necessidade de reafectar colaboradores a outras áreas operacionais por saída por reforma / aposentação de outros colaboradores, com impossibilidade de contratar novos ativos, implicou a desativação da Lavandaria Central, passando os SASUTAD a recorrer a empresas externas para a execução de alguns serviços imprescindíveis nesta área – lavagem de roupa de cama de visitas, fardamento, atalhados da área alimentar e outros.

TIPO DE CLIENTE	VALOR MENSAL	
	Blocos B, C e D e CODESSAIS	BLOCO A
Bolseiros dos SASUTAD	€ 73,36 (Despacho 12780-B/2011)	€ 109
Não Bolseiro dos SASUTAD ERASMUS, IPAD. <i>Estudantes de outros estabelecimentos de ensino, não superior e superior (em formação inicial / Licenciatura / Mestrado)</i>	€ 121	€ 152
Não Bolseiros / Outros (Convénios) <i>(Professores, Doutorandos, Visitas, Acompanhantes, etc.) *</i>	Pagamento de acordo com Tabela Diária	

* Quando não integrados em atividades desenvolvidas pela UTAD, aos preços referidos acresce IVA à taxa legal em vigor

Tabela 40 – Tabela de Preços 2011/2012 – Residências Universitárias da UTAD

VALOR DIÁRIO					
N.º Dias	Blocos B, C, D e Codessais *	BLOCO A	N.º Dias	Blocos B, C, D e Codessais *	BLOCO A
1	11 €	15 €	17	102 €	131 €
2	17 €	22 €	18	108 €	138 €
3	23 €	29 €	19	113 €	146 €
4	28 €	36 €	20	119 €	153 €
5	34 €	44 €	21	124 €	160 €
6	40 €	51 €	22	130 €	167 €
7	45 €	58 €	23	136 €	175 €
8	51 €	65 €	24	141 €	182 €
9	57 €	73 €	25	147 €	189 €
10	62 €	80 €	26	153 €	196 €
11	68 €	87 €	27	158 €	204 €
12	74 €	95 €	28	164 €	211 €
13	79 €	102 €	29	170 €	218 €
14	85 €	109 €	30	175 €	226 €
15	91 €	116 €	31	181 €	233 €
16	96 €	124 €			

* Quando não integrados em atividades desenvolvidas pela UTAD, aos preços referidos acresce IVA à taxa legal em vigor

Tabela 41 – Tabela de Preços (Diária)

2010/2011

TABELA DE PREÇOS / RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS DA UTAD GERAL

TIPO DE CLIENTE	MENSALIDADE	DIÁRIA
Bolseiro dos SASUTAD	71,25 €	6,84 €
ERASMUS, IPAD (Cooperação); não Bolseiro / UTAD	118,75 €	10,26 €
Outros *	166,25€ (176,23€ c/ 6% IVA)	13,63€ (14,45€ c/ 6% IVA)

* IVA à taxa legal em vigor de 6% para clientes não integrados em programas específicos / UTAD / Professores / visitas / acompanhantes, etc.

Tabela 42 – Tabela de Preços - Residências da UTAD Geral

RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA ALÉM RIO, BLOCO A
(Com suplemento de 50% quarto individual / 25% duplo)

TIPO DE CLIENTE	MENSALIDADE	DIÁRIA
Bolseiro dos SASUTAD	106,88 €	10,26 €
ERASMUS, IPAD (Cooperação); não Bolseiro / UTAD	178,13 €	15,39 €
Outros *	249,38 € (264,34 € c/ 6% IVA)	20,45 € (21,68 € c/ 6% IVA)

* IVA à taxa legal em vigor de 6% para clientes não integrados em programas específicos / UTAD / Professores / visitas / acompanhantes, etc.

Tab.43 – Tabela de Preços – Residência Universitária Além Rio – Bloco A

Unidades	Designação	Morada	Características
Codessais	Residência de Codessais	Rua Diogo Dias Ferreira, 5000-559 VILA REAL	-80 camas -Quartos duplos -WC's privativos -Sala de convívio -Sala de estudo e informática -Lavandaria self -Cantina -Internet wireless
Parque Residencial Além-Rio	Bloco A (101 camas)	Rua Ator Rui de Carvalho, 5000-542 VILA REAL	-443 camas -Quartos individuais e duplos -WC's privativos -Salas de convívio -Salas de estudo -Salas de informática -Lavandarias self -Cozinhas -Serviços de Saúde, com Médicos, Psicóloga e Enfermagem -Snack-Bar e Cantina (Bloco A) -Internet wireless
	Bloco B (112 camas)		
	Bloco C (115 camas)		
	Bloco D (115 camas)		

Tab.44 – Residências Universitárias

No quadro seguinte podemos visualizar a evolução da despesa, n.º de camas, custo por cama e outros dados, no período compreendido entre 1998 e 2011.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

Anos	Pessoal	Correntes	Capital	Total	N.º de Residências	N.º Camas	Custo Cama (mensal – 10 meses)
1998	124.455,00€	204.238,00€	38.018,00€	366.711,00€	6	474	77,37€
1999	175.173,00€	265.156,00€	0€	440.329,00€	6	526	83,71€
2000	301.718,00€	494.718,00€	0€	796.526,00€	6	526	151,43€
2001	189.433,00€	226.843,00€	35.425,00€	451.701,00€	4	422	107,04€
2002	316.367,00€	141.915,00€	54.018,00€	512.300,00€	4	422	101,16€
2003	322.576,32€	214.292,78€	6.821,89€	550.512,88€	4	422	108,71€
2003**			1.260.803,59€a)				
2004	197.774,00€	227.525,00€	1.653.643,00€a)	2.078.942,00€	4	422	100,78€
2005	189.064,59€	292.588,31€	500.468,84€	982.101,73€	5	523	187,78€b)
2006	288.453,61€c)	603.751,62€	29.006,21€	921.211,44€	5	523	176,40€d)
2007	241.515,82€c)	335.891,75€	49.721,59€	627.129,16€	5	523	119,91€
2008	179.405,91€c)	345.994,87€	60.084,40€	585.485,18€	5	523	111,95€
2009	262.881,81€c)	266.627,14€	69.834,48€	599.343,43€	5	523	114,60€
2010	325.376,16€c)	273.496,40€	63.455,42€	662.327,98€	5	523	126,64€
2011	203.358€c)	230.957€	93.016€	527.331€	5	523	105,70€

a) Construção do Bloco A da RU Além Rio;

b) Custo cama sem despesas de capital = 114,13 €;

c) Passou a incluir despesas com a Segurança;

d) O Bloco A da RU Além Rio abriu em fevereiro de 2006.

Tab.45 – Evolução das Despesas

2011/2012 - Ocupação das Residências Universitárias (valores médios) a)

Designação da Residência	Num. Camas Femininas	Num. Camas Masculinas	Ocupação Bolseiros	Ocupação Não Bolseiros
RU Codessais	36	44	75	5
RU Além Rio A	56	45	80	21
RU Além Rio B	98	14	98	14
RU Além Rio C	115	0	100	2
RU Além Rio D	0	115	84	20
TOTAIS:	305a)	218a)	437b)	62

a) Há 28 camas, em quartos dispersos pelas residências no Parque Além Rio (A, B, C e D), avariadas;

b) Ocupação a 31 de dezembro de 2011. Ocupação média ao longo do ano 2011 = 480 (11 meses). De Setembro a dezembro de 2011 a ocupação média rondou os 524 estudantes.

Tab.46 – Ocupação das Residências Universitárias (Valores Médios) – 2011/2012

2010/2011 - Ocupação das Residências Universitárias (valores médios) a)

Designação da Residência	Num. Camas Femininas	Num. Camas Masculinas	Ocupação Bolseiros	Ocupação Não Bolseiros
RU Codessais	36	44	74	6
RU Além Rio A	56	45	56	10
RU Além Rio B	84	28	54	25
RU Além Rio C	115	0	77	17
RU Além Rio D	0	115	65	27
TOTAIS:	291a)	232a)	326 b)	85

a) Há 28 camas, em quartos dispersos pelas residências no Parque Além Rio (A, B, C e D), avariadas;

b) Ocupação a 31 de dezembro de 2010. Ocupação média ao longo do ano 2010 = 458 (11 meses). De Setembro a dezembro de 2010 a ocupação média rondou os 464 estudantes.

Tab.47 – Ocupação das Residências Universitárias (Valores Médios) – 2010/2011

2009/2010 - Ocupação das Residências Universitárias (valores médios) a)

Designação da Residência	Num. Camas Femininas	Num. Camas Masculinas	Ocupação Bolseiros	Ocupação Não Bolseiros
RU Codessais	0	80	70	5
RU Além Rio A	56	45	78	8
RU Além Rio B	98	14	79	6
RU Além Rio C	115	0	100	2
RU Além Rio D	0	115	90	13
TOTAIS:	269a)	254 a)	417b)	34

a) Há 28 camas, em quartos dispersos pelas residências no Parque Além Rio (A, B, C e D), avariadas;

b) Ocupação a 31 de dezembro de 2009. Ocupação média ao longo do ano 2009 = 478 (dados médios, de setembro a dezembro de 2009 / 4 meses; incompatibilidade de programas não permite retirar dados anuais).

Tab.48 – Ocupação das Residências Universitárias (Valores Médios) – 2009/2010

2011 – Evolução da Despesa / Receita

Designação da Residência	Despesa - Pessoal	Despesa – Corrente	Despesa - Capital	Total Receita
RU Codessais (inclui 3 Guardas)	37.586,45€ a)	82.356,68€	23.262,45€	75.654,47€
RU Além Rio A (inclui 3 Guardas)	101.623,13€ a)	44.269,84€	7.105,73€	129.920,93€
RU Além Rio B	21.028,78€	37.034,63€	20.747,20€	105.945,63€
RU Além Rio C	21.828,12€	33.361,17€	6.776,41€	111.063,46€
RU Além Rio D	21.291,37€	33.934,83€	35.124,09€	99.586,77€
TOTAIS	203.357,85€	230.957,15€	93.015,88€	522.171,26 €€

a) Inclui 3 + 3 Guardas (Parque Além Rio e Codessais).

Tab.49 – Evolução da Despesa 2011

2010 – Evolução da Despesa / Receita

Designação da Residência	Despesa - Pessoal	Despesa – Corrente	Despesa - Capital	Total Receita
RU Codessais (inclui 3 Guardas)	91.354,60 € a)	92.656,19 €	6.607,82 €	53.114,19 €
RU Além Rio A (inclui 3 Guardas)	101.623,13 € a)	79.630,67 €	7.320,93 €	98.669,21 €
RU Além Rio B	21.028,78 €	22.749,77 €	13.678,60 €	66.166,68 €
RU Além Rio C	21.828,12 €	28.803,79 €	12.171,72 €	80.225,06 €
RU Além Rio D	21.291,37 €	24.653,32 €	23.366,35 €	87.995,08 €
Serviço de Saúde	17.480,00 €	3.902,66 €	0 €	788,50 €
Lavandaria	50.770,16 €	21.100,00 €	310,00 €	5.605,80 €
TOTAIS	325.376,16 €	273.496,40 €	63.455,42 €	392.564,52 €

a) Inclui 3 + 3 Guardas (Parque Além Rio e Codessais), com remunerações de cerca de 50.000 € + 50.000 €

Tab.50 – Evolução da Despesa 2010

2009 – Evolução da Despesa / Receita

Designação da Residência	Despesa - Pessoal	Despesa – Corrente	Despesa - Capital	Total Receita
RU Codessais (inclui 3 Guardas)	103.006,50€	86.608,09€	55.778,62€	196.169,37€
RU Além Rio A (inclui 3 Guardas)	103.591,36€	75.911,15€	6.487,92€	69.898,22€
RU Além Rio B	14.172,23€	38.349,28€	5.355,79€	28.342,09€
RU Além Rio C	22.663,75€	33.403,75€	1.978,15€	63.395,37€
RU Além Rio D	19.447,97€	32.354,87€	234,00€	46.989,24€
TOTAIS	262.881,81€	266.627,14€	69.834,48€	404.794,29 €

a) Inclui 3 + 3 Guardas (Parque Além Rio e Codessais)

Tab.51 – Evolução da Despesa 2009

Tanto no ano letivo 2010/2011 como no que está a decorrer (2011/2012), as alterações legislativas referentes à atribuição de benefícios sociais aos estudantes que se candidataram a bolsa de estudo, criaram alguma instabilidade. Por esse motivo, um número considerável de estudantes alojados, abandonou a residência, principalmente o Bloco A, com receio de não ter meios de efetuar o respetivo pagamento como não bolseiro. Para além dos estudantes bolseiros, clientes prioritários das residências universitárias, as residências alojam estudantes ERASMUS, estudantes provenientes das ex-colónias apoiados pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, Doutorandos e Mestrados e outro tipo de clientes, nomeadamente estudantes deslocados ao abrigo do convénio luso-brasileiro.

Os SASUTAD dispõem ainda de uma unidade de Costura, que confeciona fardas e batas, atalhados e respetivos acessórios, cortinados, fazendo ainda arranjos de costura em equipamentos diversos dos SASUTAD, quando necessário, gerindo também o fluxo de roupas de cama, atalhados, fardamento e outro material enviado para tratamento para as lavandarias externas.

4 - Serviço de Saúde dos SASUTAD

“PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS”

Combater as causas subjacentes às principais doenças relacionadas com os estilos de vida é uma das prioridades da ação desenvolvida por este Serviço. Tal exige que se consagre uma atenção particular a fatores como o consumo de álcool e de tabaco, a alimentação, o excesso de peso e a obesidade, a insuficiente atividade física, a má gestão do stress, o abuso de drogas, bem como a fatores de natureza socioeconómica, geradores de fenómenos de violência e exclusão social. De entre estas, são consideradas prioritárias as intervenções para diminuir o consumo do tabaco e do álcool.

Esta abordagem, contemplada no recém-aprovado Programa Nacional de Intervenção Integrada sobre Determinantes da Saúde Relacionados com os Estilos de Vida, permitirá um impacto positivo em doenças transmissíveis e não transmissíveis tão diversas como a SIDA, a tuberculose, a hipertensão arterial, doença isquémica cardíaca, a doença cerebrovascular, alguns cancros (como os do pulmão, da mama, do estômago, do cólon e do útero), a diabetes mellitus, a doença obstrutiva do pulmão, a cárie dentária, as doenças reumáticas, a osteoporose, os problemas de visão, a cirrose, as doenças genéticas, os acidentes (domésticos, de lazer, de desporto, de trabalho e de trânsito), as doenças psiquiátricas e outras doenças e enfermidades. A promoção de estilos de vida saudáveis no contexto da prevenção secundária pode também desempenhar um papel importante no bem-estar dos doentes crónicos. Sensibilizar os profissionais de saúde para promover comportamentos saudáveis, junto dos utentes com quem estabelecem contacto, é uma medida com um potencial elevado de ganhos em saúde.” (Plano Nacional de Saúde 2004/2010, Volume I – Prioridades – Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde).

O Serviço de Saúde dos SASUTAD assenta a sua organização no disposto no art. 28º do Decreto-Lei 129/93. Os SASUTAD organizaram-se no sentido de melhor corresponder à necessidade de política social nesta área que determina que, “os serviços médico-sociais no ensino superior são assegurados através do Serviço Nacional de Saúde e dentro dos parâmetros definidos para este serviço, sem prejuízos da existência de protocolos a firmar entre instituições de ensino superior e as estruturas regionais ou locais do mesmo serviço”. A Lei 37/2003, de 22 de agosto (parcialmente alterada pela Lei 49/2005 de 30 de agosto) estatui, no seu artigo 25º, que “os estudantes têm acesso a serviços de saúde, sendo disponibilizado o apoio em áreas específicas como os de diagnóstico e prevenção e o acompanhamento psicopedagógico, no quadro de protocolos celebrados entre as instituições de ensino superior e as estruturas da saúde, nos termos a regular”. A Lei no 113/97, (revogada) de 26 de setembro, no seu artigo 23º enunciava exatamente os mesmos propósitos. Volvidos vários anos, a regulamentação prevista não ocorreu, competindo aos Serviços de Ação Social, no âmbito das suas iniciativas e disponibilidades, garantir o acesso aos serviços de saúde. Assim, a concretização daquele objetivo depende exclusivamente, na UTAD da dinâmica e do esforço financeiro dos SAS, originando, como é bom de ver, uma panóplia de oportunidades e soluções, consoante a abertura e a diversidade de organização de respostas institucionais e as exigências da comunidade educativa. É no entanto importante referir que o Ministério da Saúde, no seu Plano Nacional de Saúde, apresentado em 2003, denuncia o aumento dos comportamentos de risco. Nos jovens, os principais problemas identificam-se com as suas repercussões: sedentarismo, desequilíbrios nutricionais, condutas violentas, maternidade e paternidade precoces e comportamentos potencialmente aditivos (nomeadamente, álcool, tabaco, drogas ilícitas). Assim, o protocolo

entre os SASUTAD e a Administração Regional de Saúde de Vila Real foi firmado em 1999, tendo facultado, aos estudantes da UTAD, o acesso a consultas de Clínica Geral e Planeamento Familiar. Esse protocolo, por razões que se prendem com a reorganização dos Serviços de Saúde a nível regional e nacional, foi revogado unilateralmente, próximo do final do ano de 2010 (no início do ano letivo 2010/2011 – setembro).

As consultas de Ginecologia, Psicologia e o serviço de Enfermagem são da responsabilidade dos SASUTAD, tendo celebrado contratos de avença com os técnicos responsáveis pelas especialidades. As consultas decorrem em horário e dias pré-determinados e as pausas ocorrem segundo o calendário escolar.

Em dezembro de 2010 foi estabelecido contacto com o Dr. José Rebelo, Médico de Clínica Geral, que na sua especialidade veio colmatar as necessidades decorrentes da rescisão do protocolo por parte da ARS. Por razões que se prenderam com a sua atividade profissional, teve necessidade de rescindir unilateralmente o contrato, em novembro de 2011.

Em abril de 2012, as consultas vão ser retomadas através de uma empresa de prestação de serviços na área, a Traz-Saúde.

Foi ainda firmado um protocolo com a Clínica Dentária Dr. Nuno Cardoso, beneficiando os estudantes (e funcionários) de descontos nas consultas e tratamentos e com a empresa Smile.Up, Clínicas Dentárias. O Serviço de Saúde dos SASUTAD funciona no Bloco B do parque residencial Além Rio, sendo o horário de atendimento, o seguinte:

Especialidade	Dia	Horário	Preço
Clínica Geral e Planeamento Familiar	4ª Feira	14H30 às 18H00	€ 2,00 a € 2,50
Ginecologia e Obstetrícia	5ª Feira	14H00	
(10 clientes)	€ 7,50		
Enfermagem	2ª a 6ª Feira	16H00 às 18H00	(*)
Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva	2ª e 4ª Feira	16H00 às 18H00	Grátis
Psicologia	2ª Feira	17H00 às 20H00 (3 clientes)	€ 7,50

(*) Variável conforme o tratamento

Tab.52 – Serviço de Saúde dos SASUTAD – Horário / Especialidades

A tabela subsequente aponta o número de estudantes que beneficiaram da assistência médica e psicológica dos SASUTAD ao longo do ano de 2011.

Ao todo efetuaram-se 824 consultas em 2011, 1143 consultas em 2010, 871 em 2009, 824 em 2008, 862 em 2007, 708 em 2006 e 687 em 2005.

ASSISTÊNCIA MÉDICA, DE ENFERMAGEM E PSICOLÓGICA – 2011				
Mês / consultas	Clínica Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Enf. e Planeamento Familiar a)	Apoio Psicológico
Janeiro	31	28	31	5
Fevereiro	26	32	45	7
Março	31	33	42	8
Abril	8	20	9	2
Maiο	34	23	30	8
Junho	24	19	23	2
Julho	0	0	0	2
Agosto	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento
Setembro	12	12	13	3
Outubro	26	21	32	7
Novembro	15	18	10	8
Dezembro	0	9	17	5
TOTAL	207	215	345	57

a) Não estão contabilizadas avaliações de tensão (70), tratamento a feridas (14) e administração de injetáveis (9).

Tab.53 – Assistência Médica, de Enfermagem e Psicologia - 2011

ASSISTÊNCIA MÉDICA, DE ENFERMAGEM E PSICOLÓGICA – 2010				
Mês / consultas	Clínica Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Enf. e Planeamento Familiar a)	Apoio Psicológico
Janeiro	13	29	12	2
Fevereiro	20	36	71	6
Março	18	28	54	5
Abril	8	21	70	4
Maiο	19	31	112	3
Junho	9	35	64	3
Julho	8	34	28	2
Agosto	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento
Setembro	10	19	51	4
Outubro	24	29	70	9
Novembro	29	30	45	5
Dezembro	16	28	26	3
TOTAL	174	320	603	46

Tab.54 – Assistência Médica, de Enfermagem e Psicologia - 2010

ASSISTÊNCIA MÉDICA, DE ENFERMAGEM E PSICOLÓGICA – 2009				
Mês / consultas	Clínica Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Enf. e Planeamento Familiar a)	Apoio Psicológico
Janeiro	41	27 + 40*	28	4
Fevereiro	32	20 + 40*	19	3
Março	18	15 + 40*	23	4
Abril	34	22	18	4
Maio	27	32	23	7
Junho	30	28	17	10
Julho	0	0	27	2
Agosto	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento
Setembro	12	18	20	1
Outubro	24	23	11	2
Novembro	26	26	15	10
Dezembro	18	18	10	2
TOTAL	262	349	211	49

Tab.55 – Assistência Médica, de Enfermagem e Psicologia - 2009

ASSISTÊNCIA MÉDICA, DE ENFERMAGEM E PSICOLÓGICA – 2008				
Mês / consultas	Clínica Geral	Ginecologia e Obstetrícia	Enf. e Planeamento Familiar a)	Apoio Psicológico
Janeiro	43	21	18	3
Fevereiro	30	37	16	3
Março	8	39	16	2
Abril	28	21	12	4
Maio	17	42	9	8
Junho	10	26	14	4
Julho	0	0	30	0
Agosto	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento	Sem movimento
Setembro	18	10	23	1
Outubro	34	30	17	9
Novembro	42	28	9	4
Dezembro	38	32 + 47*	18	3
TOTAL	268	333*	182	41

Tab.56 – Assistência Médica, de Enfermagem e Psicologia - 2008

4.1 - Serviço de Saúde dos SASUTAD – Enfermagem; atividade do ano 2011

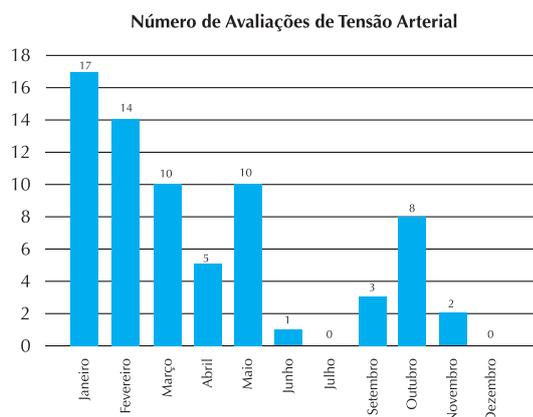
O Serviço de Enfermagem dos SASUTAD situa-se no Bloco B do Parque Residencial Além-Rio, estando disponível aos estudantes da UTAD e colaboradores dos SASUTAD de Segunda-feira a sexta-feira das 16h às 18h. As atividades desenvolvidas por este serviço são: Avaliação de Tensão Arterial, Administração de Injetáveis, Realização de tratamento a feridas e duas modalidades de Consulta de Enfermagem: de Saúde Sexual e Reprodutiva e de Promoção da Saúde.

Durante o ano de 2011, 55 estudantes da UTAD frequentaram pela primeira vez o Serviço de Enfermagem, sendo 52 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Até 31/12/2011, estão inscritos 214 estudantes no Serviço de Enfermagem dos SASUTAD.

- Avaliação da tensão arterial

Os resultados estatísticos destas atividades durante o ano de 2011 são apresentados de seguida.

Distribuição do número de Avaliações de Tensão Arterial de Janeiro a Dezembro de 2011.



Gráf. 36 - N.º Avaliações de Tensão Arterial

A Avaliação da Tensão Arterial é grátis e é um serviço frequentemente procurado pelos colaboradores dos SASUTAD, embora também o seja pelos estudantes da UTAD embora em menor número.

- Realização de tratamento a feridas

A Realização de Tratamento a Feridas (queimaduras, escoriações, feridas cirúrgicas) é um serviço sobretudo procurada pelos estudantes da UTAD. Estes tratamentos a feridas também são realizados no âmbito domiciliário, nomeadamente aos estudantes com necessidades especiais que moram nas residências universitárias dos SASUTAD. O preço deste serviço é variável conforme o tratamento. A tabela 1 mostra a distribuição deste serviço em função do mês.

Distribuição do número de tratamento a feridas de Janeiro a Dezembro de 2011.

Mês	Nº de tratamentos a feridas realizados
Janeiro	0
Fevereiro	2
Março	1
Abril	0
Maio	1
Junho	1
Julho	0
Setembro	0
Outubro	6
Novembro	3
Dezembro	0
Total	14

Tab.57 – Distribuição do N.º de Tratamento a feridas (Janeiro/Dezembro2011)

O mês de Outubro foi o mês com maior número de tratamentos realizados.

- Administração de injetáveis

A medicação administrada via subcutânea ou intramuscular no Serviço de Saúde inclui vacinas das alergias, do Cancro do Colo do útero, da gripe, anti-infecciosos, anti-inflamatórios e relaxantes musculares. Este serviço é solicitado sobretudo pelos estudantes de enfermagem. O preço da administração de cada injetável é 0,50 €.

Distribuição das Administrações de Injetáveis de Janeiro a Dezembro de 2011.

Mês	Nº de tratamentos a feridas realizados
Janeiro	0
Fevereiro	2
Março	1
Abril	0
Maio	1
Junho	1
Julho	0
Setembro	1
Outubro	1
Novembro	1
Dezembro	1
Total	9

Tab.58 – Distribuição das Administrações de Injetáveis (Janeiro/Dezembro2011)

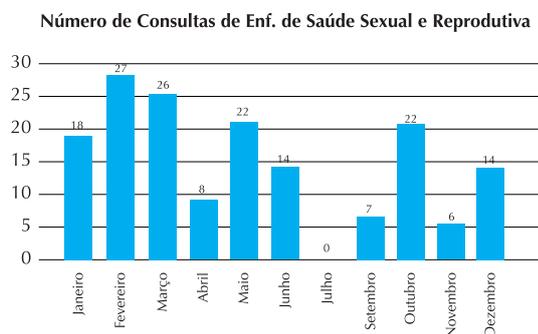
- Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva

A Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva já a funcionar desde Fevereiro de 2010, continua a ser o serviço mais procurado pelos estudantes da UTAD sendo a sua grande maioria do sexo feminino. Esta modalidade de Consulta de Enfermagem é uma possibilidade para os estudantes poderem:

- Avaliar parâmetros de saúde, tais como Peso, Índice de Massa Corporal (IMC) e Tensão Arterial;
- Obter informação e aconselhamento sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, de forma que a sua sexualidade seja vivida de forma saudável e segura.
- Adquirir métodos contraceptivos (Contraceção Oral Combinada e Preservativos).

Desde Dezembro de 2011 esta consulta possui uma taxa moderadora caso seja fornecida Contraceção Oral Combinada, uma vez que este método contraceptivo passou a ser adquirido pelos SASUTAD em armazém farmacêutico dado que a Administração Regional de Saúde do Norte cessou o protocolo que tinha estabelecido com os nossos Serviços. A taxa moderadora é calculada com base no número de blisters que a estudante leva, sendo que a aquisição de cada blister tem o custo de 1 Euro. Esta forma de fornecimento foi bem aceite pelas estudantes da UTAD.

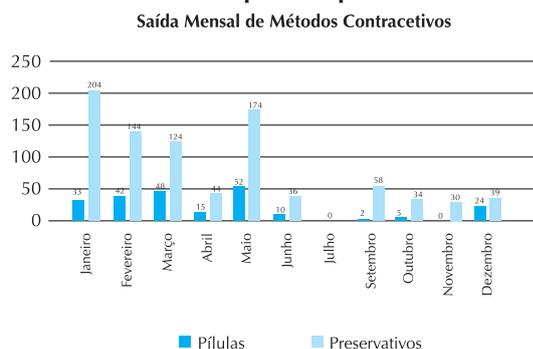
Distribuição das Consultas de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva de Janeiro a Dezembro de 2011.



Gráf. 37 - N.º de Consultas Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva

No período de Janeiro a Dezembro de 2011, realizaram-se 164 Consultas de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva. No mês de Julho não ocorreram Consultas de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva. Esta menor afluência está provavelmente relacionada com períodos de férias.

Saída mensal de métodos contraceptivos (pílulas e preservativos) durante o ano de 2011



Gráf. 38 - Saída Mensal de Métodos Contraceptivos

Os métodos contraceptivos, pílulas e preservativos, são fornecidos aquando da Consulta de Enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva. O mês em que houve maior número de saída de pílulas foi Maio. Nos meses de Julho e Novembro não houve fornecimento de pílulas. Em Julho está associado ao período de férias. Em Novembro deve-se ao reduzido volume de pílulas disponível, uma vez que ainda não tínhamos forma de as adquirir. Em Dezembro passamos a ter fornecedor deste método contraceptivo e como se pode ver pelo gráfico houve um ligeiro aumento do fornecimento de pílulas. Os preservativos para além de serem fornecidos aquando da consulta de enfermagem de Saúde Sexual e Reprodutiva estão também disponíveis na portaria das residências universitárias, caso o estudante não possa dirigir-se ao serviço de enfermagem no horário estabelecido.

- Consulta da Enfermagem de Promoção da Saúde

A Consulta de Enfermagem de Promoção da Saúde está em funcionamento desde Abril de 2010. Nesta Consulta de Enfermagem é avaliado o Peso, Altura, Índice de Massa Corporal (IMC), Perímetro Abdominal, Tensão Arterial, Glicemia capilar e Colesterol e ainda realizada Promoção da Saúde/Educação para a Saúde no âmbito da alimentação, exercício, consumo de substâncias, repouso, entre outras.

Distribuição das Consultas de Enfermagem de Promoção da Saúde de Janeiro a Dezembro de 2011.



Gráf. 39 - N.º de Consultas Enfermagem de Promoção da Saúde

Durante o ano de 2011 realizaram-se 88 Consultas de Enfermagem de Promoção da Saúde. Os meses de fevereiro e março foram também os que registaram maior número de consultas desta modalidade.

- Outras atividades do Serviço de Enfermagem

- Elaboração, aperfeiçoamento e divulgação de material informativo

Foram elaborados três novos panfletos informativos com os seguintes temas:

- “Autoexame dos testículos”, em Janeiro de 2011;
- “Colesterol”;
- “ Pílula”, em Fevereiro de 2011;
- “Gripe sazonal”, em Outubro de 2011.

Os panfletos elaborados no ano anterior, nomeadamente sobre o “Autoexame da mama”, “Recomendações para deixar de fumar” e “Estilos de Vida Saudáveis” e dois dos elaborados em 2011, sobre o “Autoexame dos testículos” e “Colesterol” foram aperfeiçoados graficamente e também transformados em cartazes com a colaboração da “HL DESIGN”.

Este material informativo é distribuído oportunamente aquando das consultas de enfermagem sendo também distribuído e afixado em locais estratégicos dos SASUTAD.

- Primeira edição do Boletim Informativo “Pela Tua Saúde”.

A criação deste boletim de Educação para a Saúde, Cultura e Informação geral fez parte do projeto de atividades do Serviço de Enfermagem para o ano de 2011 e a primeira edição foi publicada em Março do mesmo ano. Nesta primeira edição constaram do mesmo, artigos sobre o funcionamento do Serviço de Saúde e atividades por nós desenvolvidas tais como a Comemoração do Dia Mundial Contra a Sida em 2010. Este Boletim foi distribuído pelos diversos expositores dos SASUTAD e colocado na página dos SASUTAD.

- Comemoração do Dia Internacional da Mulher a 08/03/2011

Para comemorar este dia foi elaborado um folheto com alguns conselhos sobre a saúde da mulher. Este folheto foi distribuído aquando das consultas de enfermagem deste dia, afixado em diversos locais dos SASUTAS e colocado na página dos SASUTAD.

- Divulgação do Serviço de Saúde dos SASUTAD através da afixação de editais, página dos SASUTAD, Rádio Universidade fm e UTAD-TV.

Os editais sobre o funcionamento do Serviço de Saúde foram afixados em locais estratégicos dos SASUTAD e colocados na página dos SASUTAD.

Foi também elaborado um spot que passou na Rádio Universidade.

Em Novembro de 2011, foi concedida uma entrevista à equipa da UTAD-TV que elaborou uma peça informativa que passou neste canal universitário.

- Construção de um programa informático para o Serviço de Enfermagem

A criação de um programa informático para o Serviço de Enfermagem foi uma das atividades que também constou no projeto de atividades para o ano de 2011. Esta atividade foi concretizada com a colaboração do Departamento Informático dos SASUTAD.

4.2 - Serviço de Saúde dos SASUTAD - Apoio Psicológico

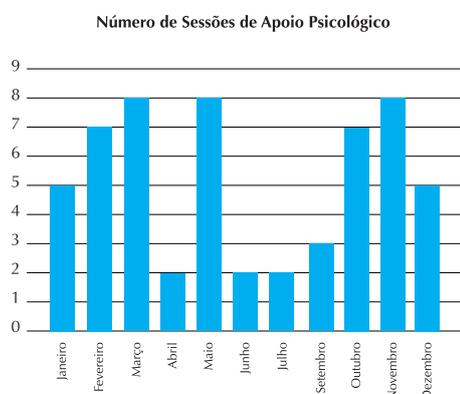
Os Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD) têm ao dispor dos estudantes uma consulta de Aconselhamento Psicológico, que funciona entre Setembro e Julho, durante 3 horas semanais.

No ano 2011 foram desenvolvidas 57 sessões de aconselhamento, tendo iniciado novo processo nesse ano 21 estudantes. Foram também atendidos mais 4 estudantes com processos iniciados em anos civis anteriores. Tal como noutros anos, estiveram agendadas mais sessões de aconselhamento psicológico do que as que

realmente foram concretizadas, devido a falta sem aviso do prévio estudante: apenas 87,7% das sessões agendadas foram realizadas.

No ano 2011, o número de sessões por estudante variou entre 1 e 6, sendo a média de 2,2 sessões por aluno, entre os processos iniciados nesse ano, mas alguns estudantes transitaram em acompanhamento para o ano seguinte. As referidas sessões duraram entre 35 e 130 minutos, com uma média aproximada de 60,1 minutos por sessão.

A procura de aconselhamento psicológico sempre revelou flutuações ao longo de um ano civil, o que em 2011 se mantém. Pela observação do gráfico, é visível uma diminuição da procura deste serviço nos meses da primavera e verão, com exceção para o mês de maio, com picos no inverno e outono.



Gráf. 40 - Apoio Psicológico

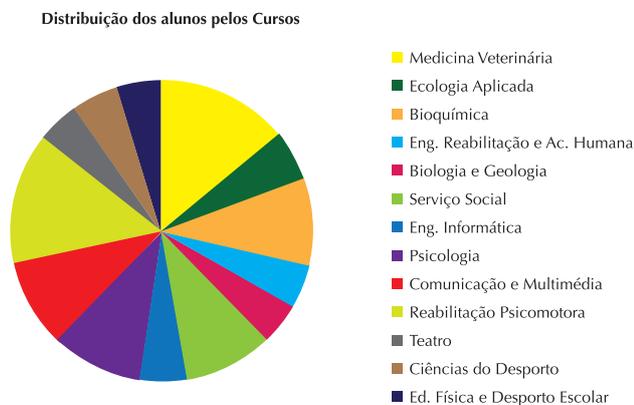
Como vem sendo hábito, o aconselhamento psicológico é especialmente procurado por estudantes que não apresentam patologia grave, mas situações que podem e devem ser foco de atenção clínica. Em 2011, entre os processos novos, cerca de 19,1% dos estudantes manifestavam dificuldades relacionadas com questões académicas, 19,1% apresentavam dificuldades relacionais e 60,1%, dificuldades de natureza pessoal.

A maioria dos estudantes atendidos continua a procurar aconselhamento por iniciativa própria (85,7%), enquanto 27,8% fizeram-no por sugestão de namorados/familiares e os restantes 9,5%, sugerido por professores.

A predominância de estudantes do sexo feminino entre os que procuram este serviço mantém-se nos novos processos de 2011: 76,2%. As idades dos estudantes na primeira sessão variaram entre os 18 e os 25 anos, com média de 20,7 anos quando iniciam o processo, sendo que 23,8% frequentavam o primeiro ano de licenciatura.

Quanto à origem geográfica, 90,5% dos estudantes que procuraram este serviço pela primeira vez em 2011 estavam deslocados e 23,8% eram estudantes alojados nas residências universitárias.

Os estudantes que recorreram ao aconselhamento psicológico frequentavam diversos cursos, como é possível observar. De salientar a presença de 14,3% de estudantes de Medicina Veterinária.



Gráf. 41 - Apoio Psicológico – Distribuição dos Alunos pelos Cursos

Para concluir, podem ser destacados alguns indicadores do ano 2011:

- Novo aumento do número de estudantes atendidos pela primeira vez;
- A maioria dos estudantes que recorre a este serviço continua a fazê-lo por iniciativa própria;
- Continuação da prevalência das dificuldades de natureza pessoal entre os motivos que determinam a procura de aconselhamento psicológico;
- Elevada percentagem de estudantes deslocados entre os que procuraram este serviço;
- A média de idade dos estudantes na primeira sessão é das mais baixas ocorridas num ano;
- Elevada percentagem de estudantes que frequentam o primeiro ano de licenciatura em relação a anos anteriores;
- Assinalável percentagem de estudantes do curso de Medicina Veterinária entre os que recorrem a este serviço, o que tem sido uma constante ao longo dos anos.

IV.

**Divisão de Recursos Humanos,
Físicos e Financeiros**

A Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros está estrategicamente dividida no Núcleo de Aprovisionamento e Património (NAP) e no Núcleo Administrativo e Financeiro (NAF).

1 - Núcleo de Aprovisionamento e Património

A gestão de recursos físicos é assegurada pelo Núcleo de Aprovisionamento e Património e envolve um conjunto de ações que permitem disponibilizar, de um modo permanente, os bens e serviços necessários e adequados ao bom funcionamento das vertentes social e económica de apoio aos alunos da UTAD, objetivo este essencial e subjacente à existência dos SASUTAD.

Fazem parte deste Núcleo o Setor de Compras, Armazém e Transportes, o Setor da Inspeção Sanitária e o Setor do Património e Inventário, constituídos pelos colaboradores:

- 1 Supervisor (Técnico Superior)
- Setor de Compras, Armazém e Transportes
- 1 Coordenador Técnico
- 1 Técnico Superior
- 1 Assistente Técnico
- 4 Assistentes Operacionais
- Setor da Inspeção Sanitária
- 1 Técnico Superior
- Setor do Património e Inventário
- 1 Assistente Operacional

1.1- Setor de Compras, Armazém e Transportes

Compete ao Setor de Compras, Armazém e Transportes:

- Rececionar requisições com o respetivo parecer favorável do responsável da unidade, e assegurar a identificação correta das especificações dos produtos/serviços e as condições de fornecimento pretendidas (prazos de entrega, regime de fornecimento);
- Assegurar o registo, a emissão e acompanhamento de ordens de compra, o respetivo processo de cabimento e de autorização, para as requisições que lhe foram feitas, até á satisfação da mesma junto ao requisitante;
- Organizar e controlar os processos de concurso e consultas ao mercado de bens e serviços necessários ao desenvolvimento dos Serviços;
- Fazer conferência das faturas e assegurar a sua aprovação;
- Gerir o armazenamento de bens;
- Gerir a frota;
- Gerir o sistema de registo e controlo de contratos;
- Identificar potenciais fornecedores numa ótica da melhoria do custo-prazo-qualidade e assegurar o respetivo contacto, seleção e negociação, nos termos da lei, salvaguardando as condições de fornecimento e as especificações desejadas;
- Manter atualizadas as informações das bases de dados sobre fornecedores;
- Acompanhar e avaliar o nível de serviço prestado pelos fornecedores;
- Garantir a manutenção do sistema de avaliação da performance dos fornecedores.

Aquisições bem-feitas são garantia de economia e eficiência nos SASUTAD e nesse sentido procurou-se ampliar ao máximo a competitividade. Mesmo quando o valor de uma compra poderia ser efetuada diretamente a um fornecedor, o setor não dispensou a consulta ao mercado para baixar o valor pago pelos bens e/ou serviços.

Se por um lado esta prática aumentou a quantidade de processos, por outro lado reduziu a despesa dos SASUTAD.

O quadro abaixo descreve os processos formais de aquisição em 2011.

Descrição dos processos formais de aquisição de bens e/ou serviços		
Concurso Público	Ajuste Direto Regime Normal	Ajuste Direto Regime Simplificado (valores superiores a 500,00€)
<ul style="list-style-type: none"> . Aquisição de eletricidade . Aquisição de gás natural (para as residências de Além Rio e o Complexo de Codesais) . Fornecimento contínuo de bens alimentares 	<ul style="list-style-type: none"> . Aquisição de combustíveis rodoviários . Aquisição do módulo leilão eletrónico . Aquisição de detergentes e artigos de higiene e limpeza . Aquisição de cadeiras para o Restaurante Panorâmico . Impermeabilização dos terraços das coberturas da Residência de Além-Rio, Bloco B . Concessão de exploração do Bar das Ciências Agrárias . Concessão de exploração das máquinas de vending . Seguros viaturas . Seguros de acidentes de trabalho e responsabilidade civil de exploração . Aquisição de sumo de fruta concentrado 	<ul style="list-style-type: none"> Reparação de mobiliário Além-Rio . Aquisição de resguardos para colchões . Aquisição de computadores, monitores, teclados e ratos . Certificação dos programas de faturação . Aquisição de sacos com asa vazada . Conceção gráfica e impressão do manual de acolhimento . Aquisição de bolsas para separação e reciclagem de lixo . Projeto de arquitetura para a remodelação dos bares do Geociências . Recolha e tratamento de roupa das residências . Serviço de desinfecção, desbaratização e desratização . Produção e colocação de sinalética . Plataforma Internet pedidos de cotação . Utilidades domésticas . Aquisição de PCs . Serviço de recolha e lavagem de fardas . Aquisição de material de laboratório . Plano de auditoria

Tab.59 – Processos de aquisição de bens e/ou serviços

Em 2011, foi criada uma plataforma de e-sourcing para os ajustes diretos regime simplificado de valor inferior a 500,00€. Nos eventos de Pedidos de Cotação dos SASUTAD, os fornecedores apresentam as suas cotações online e em tempo real de uma forma simples e direta, após um convite que lhes é dirigido por correio eletrónico, estes acedem diretamente ao site www.cotacoes-sasutad.com., e efetuam as suas propostas. Desta forma, o Setor procura:

- Otimizar as relações com os fornecedores;
- Melhorar o canal de comunicação;
- Racionalizar os custos para os Serviços e Fornecedores;
- Aumentar a capacidade de resposta;
- Aumentar o conhecimento dos produtos transacionados;
- Facilitar o acesso à informação;
- Eliminar o tratamento manual da informação.

Os resultados serão mais visíveis em 2012, no entanto importa referir que, já decorreram na plataforma 72 pedidos de cotação com o envolvimento de 121 fornecedores.

A despesa com os bens alimentares corresponde a 28,89% de toda a despesa de CO, revestindo-se o seu controle de especial importância para os SASUTAD.

A despesa cresceu 3,3% desde 2009 e a receita 7,65%. Na tabela abaixo podemos analisar com mais pormenor o *trade-off* entre a despesa e a receita da área alimentar.

	2009	2009	2010	2010	2011	2011
	Desp.	Rec.	Desp.	Rec.	Desp.	Rec.
Janeiro	25.349,34 €	77.081,22 €	17.983,40 €	83.239,51 €	17.599,43 €	83.936,29 €
Fevereiro	38.338,98 €	66.654,13 €	19.222,12 €	73.204,44 €	38.325,62 €	83.264,99 €
Março	30.123,23 €	101.794,07 €	30.622,02 €	125.157,70 €	46.022,24 €	143.409,42 €
Abril	35.088,76 €	107.128,53 €	76.616,18 €	79.630,60 €	60.206,57 €	67.155,87 €
Maio	17.155,02 €	89.435,52 €	33.179,13 €	61.880,80 €	59.876,59 €	121.159,05 €
Junho	40.518,04 €	83.879,01 €	52.896,98 €	38.200,28 €	46.275,94 €	72.833,78 €
Julho	84.964,42 €	74.812,79 €	36.990,09 €	35.760,74 €	31.990,78 €	64.442,69 €
Agosto	21.642,84 €	716,40 €	18.195,82 €	40.739,95 €	194,84 €	6.892,80 €
Setembro	23.974,86 €	46.161,69 €	34.628,82 €	46.149,17 €	32.895,03 €	90.807,50 €
Outubro	50.555,15 €	131.322,21 €	50.367,63 €	167.688,58 €	67.646,10 €	134.934,19 €
Novembro	74.941,51 €	90.583,89 €	68.291,35 €	90.257,50 €	39.404,69 €	118.771,52 €
Dezembro	60.566,01 €	78.827,87 €	70.677,83 €	122.122,72 €	79.392,38 €	33.377,10 €
Total	503.218,16 €	948.397,33 €	509.671,37 €	964.031,99 €	519.830,21 €	1.020.985,20 €

Tab.60 – *Trade-off* entre a despesa e a receita da área alimentar

Em 2011 a relação entre receita e despesa foi positiva em 501.154,99€.

A satisfação do pedido do cliente interno, no entanto, não se esgota com o processo de aquisição. A correta armazenagem e distribuição dos bens é fulcral para o bom funcionamento das diversas unidades, dispondo os SASUTAD de um armazém central com uma área bruta de 90 m² e de uma frota de 5 viaturas.

Para uma maior eficácia em termos de controlo e tratamento das viaturas, o setor foi redimensionado e dotado de um regulamento interno de procedimentos para o seu uso com um sistema mais aperfeiçoado de acompanhamento da sua conservação, manutenção, segurança e limpeza.

Os SASUTAD celebraram um contrato de adesão com a ANCP e desta forma beneficiam dos serviços prestados no âmbito do PVE.

Marca	Matrícula	c.c.	Nº lugares	Ano	Km	Despesas com oficinas	Despesas com combustível	Seguros e inspeção	Outras despesas (lavagem e pneus)	Total	Custo km
Ford Fiesta (diesel)	22-90-EI	1119	2	1994	7.196	734.15 €	802.25 € (546,01 lit.)	164.90 € 28.18 €		1.804.49 €	0,25
									75.01€		
Renault 4l (gasolina)	64-04-BF	1108	5	1992	918		91.72 € (62,99lit.)			91.72 €	0,09
Renault Clio (diesel)	57-32-GT	1870	2	1996	6.192	534.80 €	674.78€ (467,48 lit.)	191.04 € 28.18 €	4.31 € 10.25 €	1.443.36 €	0,23
Renault Megane Grand Scenic (diesel)	89-LI-34	1461	2 a 7	2011	15350		1.732.01 € (1.271,87 lit.)	417.91 €		2.149.92 €	0,14
Renault Trafic (diesel)	79-56-CF	2499	7	1993	7.973	370.11 €	1.133.70€ (870,25 lit.)	289.80 € 28.18 €	121.13 €	1.942.92 €	0,24
Bedford (diesel)	SI-63-54	2238	3	1989	3.756	341.12 €	605.68€	238.30 €	32.63 €	1.245.91€	0,33

Tab.61 – Despesas com viaturas

O valor total da despesa com viaturas em 2011 foi de 8.678,32€, conforme tabela.

Viaturas	2009	2010	2011
Ford Fiesta (diesel)	1.135,66 €	1.272,13 €	1.804,49 €
Renault 4l (gasolina)	1.303,61 €	1.182,99 €	91,72 €
Renault Clio (diesel)	1.053,12 €	1.165,21 €	1.443,36 €
Renault Megane Grand Scenic (diesel)	0,00 €	0,00 €	2.149,92 €
Renault Trafic (diesel)	2.407,67 €	2.632,95 €	1.942,92 €
Renault Trafic SC-91-33 (diesel)	483,02 €	0,00 €	0,00 €
Bedford (diesel)	1.746,95 €	1.239,83 €	1.245,91 €
TOTAL	8.130,03 €	7.493,11 €	8.678,32 €

Tab.62 – Evolução da Despesa com viaturas

Importa referir que o parque automóvel destes Serviços encontra-se envelhecido, o que dificulta o esforço de contenção de custos.

1.2. Setor da Inspeção Sanitária

Compete ao Setor da Inspeção Sanitária:

- Efetuar a inspeção sanitária aos armazéns;
- Efetuar a inspeção sanitária dos bens alimentares;
- Vigiar e controlar a qualidade e segurança alimentar nos armazéns.

Estão sujeitos à inspeção sanitária todos os géneros alimentícios frescos, refrigerados, congelados ou por qualquer outra forma conservados ou transformados que deem entrada nos armazéns dos SAS e sejam destinados ao consumo público.

Para o efeito o setor dispõe de um médico veterinário que, para além da qualidade do produto em si, inspeciona o seu acondicionamento e embalagem, os veículos de transporte, bem como as condições de higiene dos armazéns e pessoal.

1.3 - Setor do Património e Inventário

Compete ao Setor do Património e Inventário:

- Efetuar a gestão dos materiais de economato;
- Efetuar a gestão do património e inventário.

Foram efetuados em 2011:

- 23 Inventários físicos;
- Inventariados 312 bens novos;
- Abatidos 276 bens.

2 - Núcleo Administrativo e Financeiro (NAF)

A gestão de recursos humanos e financeiros é assegurada pelo Núcleo Administrativo e Financeiro. Fazem parte deste Núcleo o Setor de Pessoal, Expediente e Arquivo, Tesouraria e Setor da Contabilidade e Orçamento, constituídos pelos colaboradores:

1 Supervisor (Técnico Superior)

- Sector de Pessoal, Expediente e Arquivo

1 Coordenador Técnico

2 Assistentes Técnicos

2 Assistentes Operacionais

- Tesouraria

1 Assistente Técnico

- Sector de Contabilidade e Orçamento

1 Técnicos Superiores

1 Coordenador Técnico

2.1. Setor de Pessoal, Expediente e Arquivo

Compete ao Setor de Pessoal, Expediente e Arquivo:

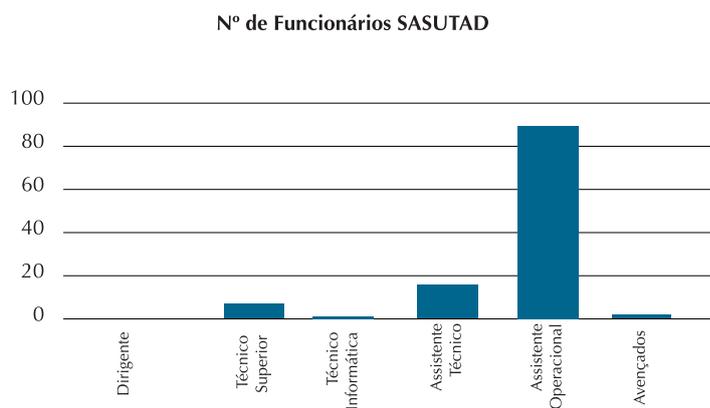
- Preparar e instruir os processos administrativos de pessoal, emitindo pareceres e informações conducentes à tomada de decisão;
- Instruir os processos relativos a progressões, faltas, férias e licenças, elaborando os respetivos mapas;
- Elaborar o Balanço Social;
- Promover e acompanhar o processo de avaliação de desempenho (SIADAP);
- Processar as remunerações e outros abonos devidos ao pessoal;
- Registrar, organizar os processos relativos à realização de concursos;
- Registo e controle da assiduidade dos funcionários dos SAS;
- Tratamento e difusão da legislação em vigor.

Os recursos humanos dos SASUTAD são compostos por 108 pessoas em regime de funções públicas por tempo indeterminado, e de 6 pessoas em regime de funções públicas por tempo resolutivo, conforme a tabela 63 .

Caracterização das pessoas	2009	2010	2011	2012
Dirigente	1	1	1	1
Técnico Superior	7	8	10	11
Técnico Informática	2	2	2	2
Assistente Técnico	17	16	14	14
Assistente Operacional	106	97	92	91
Avençados	4	4	4	2
Total	137	128	123	121

Tab.63 – Caracterização do Pessoal

A maioria dos funcionários dos SASUTAD, são assistentes operacionais, conforme demonstrado no gráfico.



Gráf. 42 - Distribuição do Pessoal por Carreira

A despesa total com Pessoal foi de 1.913.042,67€, distribuída da seguinte forma:

Pessoal/Centros de Custo	Despesa 2010	Despesa 2011
Gabinete do Administrador	133.293,31€	209.837,74€
Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros	304.789,29€	304.046,40€
Divisão de Apoio ao Estudante	487.068,53€	450.597,70€
Divisão Alimentar	969.268,90€	948.560,83€
Total	1.894.420,03€	1.913.042,67€

Tab.64 – Despesa com Pessoal

2.2- Sector da Tesouraria

Compete ao Setor da Tesouraria:

- Proceder ao recebimento de toda a receita proveniente das unidades alimentares, residências, lavandaria e Posto Médico;
- Efetuar o pagamento de pequenos montantes respeitantes ao Fundo de Maneio.

2.3- Setor da Contabilidade e Orçamento

Compete ao Setor da Contabilidade e Orçamento:

- Elaborar os mapas relativos ao Projeto de Orçamento, sob orientação do Conselho Administrativo;
- Proceder à execução orçamental e posteriormente ao seu encerramento através da Conta de Gerência, elaborando todos os documentos de prestação de contas;
- Submeter a Conta de Gerência ao Conselho Administrativo;
- Elaborar os pedidos de Requisição de Fundos todos os meses, uma vez que o Orçamento está sujeito ao regime duodecimal;
- Informar os processos no que diz respeito ao cabimento de verba;
- Organizar os processos de alteração orçamental dos SAS;
- Assegurar a gestão de recursos financeiros, contabilizar os seus movimentos e promover os pagamentos autorizados;
- Manter atualizado o arquivo do Sector.

2.3.1 - Análise Orçamental

2.3.1.1 - Receita

A receita total arrecadada em 2011 foi de 3.354.907,81€.

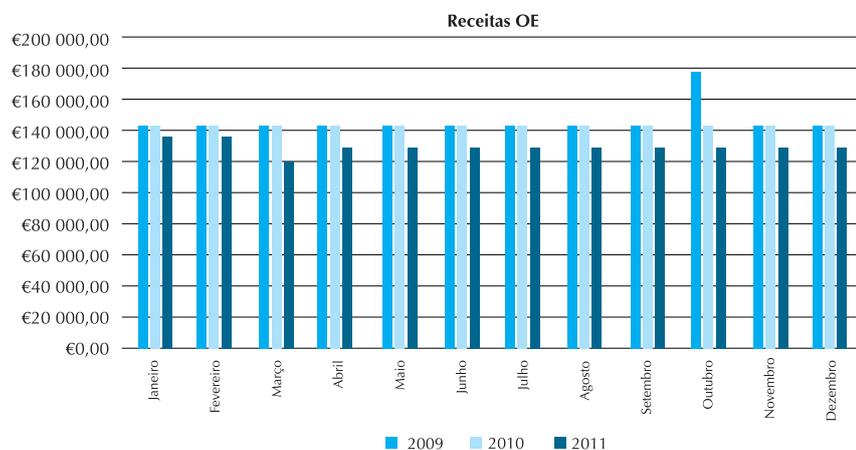
O financiamento total do OE representa 45,36% da receita global de 3.454.907€00€.

	2009	2010	2011
Janeiro	145.822,33 €	145.822,33 €	136.125,25 €
Fevereiro	145.822,33 €	145.822,33 €	136.125,25 €
Março	145.822,33 €	145.822,33 €	118.914,01 €
Abril	145.822,33 €	145.822,33 €	130.605,41 €
Maio	145.822,33 €	145.822,33 €	130.605,41 €
Junho	145.822,33 €	145.822,33 €	130.605,41 €
Julho	145.822,33 €	145.822,33 €	130.605,41 €
Agosto	145.822,33 €	145.822,33 €	130.605,41 €
Setembro	145.822,33 €	145.822,33 €	130.605,41 €
Outubro	175.822,33 €	145.822,33 €	130.605,41 €
Novembro	145.822,33 €	145.822,33 €	130.605,41 €
Dezembro	145.822,33 €	145.822,33 €	131.257,21 €
Total	1.779.867,96 €	1.749.867,96 €	1.567.265,00 €

Tab.65 – Receita Orçamento do Estado

As receitas do OE, em 2011, totalizaram o valor de 1.567.265,00 €, que corresponde a um decréscimo de 10% relativamente a 2010.

As receitas do OE diminuíram em virtude das alterações impostas pela Lei do Orçamento.



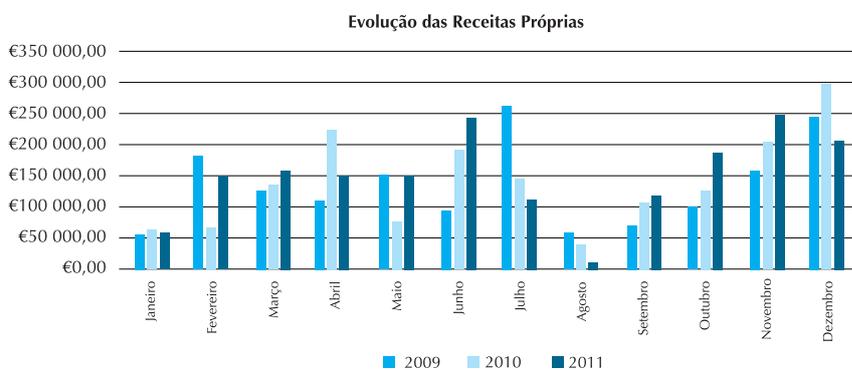
Gráf. 43 - Receitas OE

Conforme se pode verificar a autonomia orçamental dos SASUTAD, em relação á receita total arrecadada é de $(\text{receitas próprias} \times 100 / \text{RECEITA TOTAL}) \%$.

	2009	2010	2011
Janeiro	97.793,06 €	108.533,70 €	124.314,74 €
Fevereiro	101.400,95 €	123.318,57 €	182.432,91 €
Março	162.365,40 €	217.919,77 €	221.519,27 €
Abril	95.635,43 €	135.806,71 €	101.681,54 €
Maió	122.852,16 €	210.183,78 €	201.519,84 €
Junho	198.669,57 €	119.839,82 €	138.782,68 €
Julho	142.411,44 €	61.830,45 €	145.008,10 €
Agosto	12.036,22 €	46.251,65 €	19.552,41 €
Setembro	104.184,05 €	101.790,28 €	167.979,05 €
Outubro	182.693,55 €	216.672,67 €	208.245,99 €
Novembro	202.077,76 €	161.736,16 €	195.915,02 €
Dezembro	176.985,49 €	199.357,06 €	104.984,14 €
Total	1.599.105,08€	1.703.240,62 €	1.811.935,69 €

Tab.66 – Receitas Próprias

As receitas próprias apresentam uma variação positiva em relação ao período anterior de 6,38%, totalizando o valor de 1.811.935,69€.



Gráf. 44 - Evolução das Receitas Próprias

2.2.1.1 - Despesa

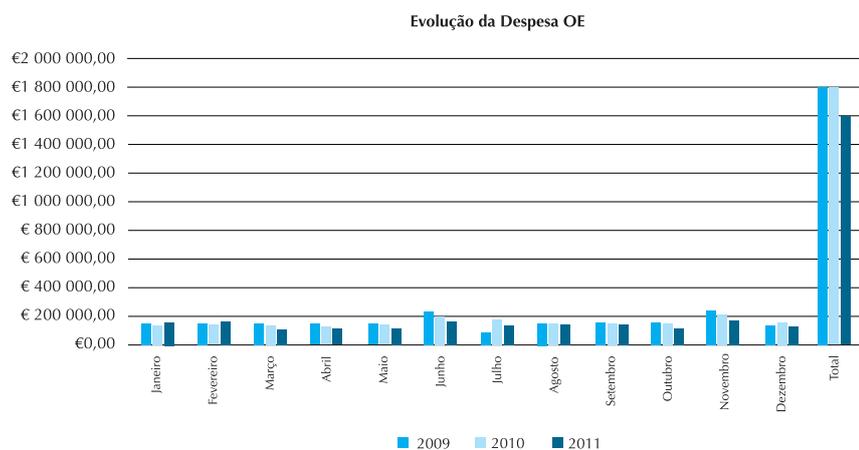
As despesas realizadas no exercício de 2011 ascenderam a 3.424.783,00€.

Em termos globais, as despesas de 2011 diminuiram em 11% relativamente 2010, devido por um lado à não renovação dos contratos a termo e também devido aos cortes salariais impostos pela Lei do Orçamento.

A despesa total do OE representa 46,67% da despesa global.

	2009	2010	2011
Janeiro	139.614,57 €	132.940,81 €	146.436,42 €
Fevereiro	131.124,83 €	139.942,79 €	158.057,98 €
Março	131.448,00 €	135.598,54 €	116.255,46 €
Abril	138.666,46 €	130.192,18 €	128.145,84 €
Maio	132.438,44 €	133.684,94 €	129.291,21 €
Junho	235.920,40 €	192.920,48 €	140.095,63 €
Julho	105.878,47 €	165.235,05 €	122.202,11 €
Agosto	133.232,49 €	133.838,79 €	127.691,16 €
Setembro	131.867,65 €	132.384,73 €	128.770,13 €
Outubro	138.754,67 €	137.116,08 €	119.128,63 €
Novembro	243.109,28 €	228.261,87 €	150.366,24 €
Dezembro	134.149,65 €	140.799,83 €	131.884,85 €
Total	1.796.204,91 €	1.802.916,09 €	1.598.325,66 €

Tab.67 – Despesa OE



Gráf. 45 - Evolução da Despesa OE

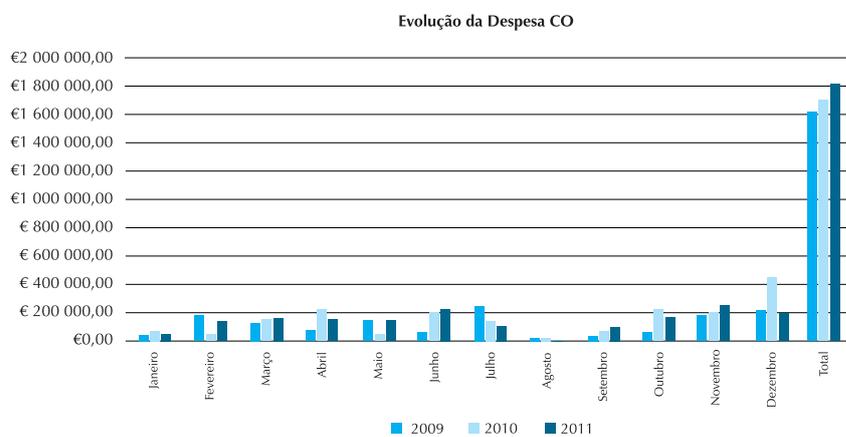
As despesas do OE, em 2011, totalizaram o valor de 1.594.272,25 €, que corresponde a um decréscimo de 11,58% relativamente a 2010.

	2009	2010	2011
Janeiro	54.127,82 €	67.051,94 €	66.012,78 €
Fevereiro	178.735,39 €	68.539,07 €	148.084,70 €
Março	128.504,17 €	136.523,64 €	153.810,85 €
Abril	115.115,60 €	224.579,24 €	149.185,36 €
Maio	151.174,25 €	80.248,82 €	150.913,03 €

Tab.68 – Despesa CO

Junho	95.290,21 €	189.696,72 €	233.524,62 €
Julho	263.135,63 €	139.801,63 €	116.734,83 €
Agosto	59.566,77 €	39.906,59 €	11.637,56 €
Setembro	75.174,45 €	108.642,77 €	127.531,90 €
Outubro	102.439,97 €	231.304,75 €	163.435,15 €
Novembro	169.131,90 €	203.727,83 €	291.201,31 €
Dezembro	238.472,44 €	508.297,67 €	214.385,68€
Total	1.630.868,60 €	1.684.877,30€	1.826.457,77 €

Tab.68 – Despesa CO



Gráf. 46 - Evolução da Despesa CO



Ficha Técnica

Elaboração do Plano de Atividades

Elsa Justino

Antero Gonçalves

Joaquim Pereira

Isabel Pimenta

Paulo Rodrigues

Sistematização da Informação

Antero Gonçalves

Design e Paginação

www.hldesign.pt

SASUTAD, Junho de 2011

